

JANEIRO

1938

Careta

NUMERO

1545

ANO

XXX



Copias (60) 1938

Que gente ingenua !

Estados (60) 1938

S. Ex. — ... e haverá alguém que se valha disso para dissimular o pensamento, podendo recorrer a um simples sorriso ?

"Arre! De novo nota má!"



ESTÁ o senhor certo de que procede com justiça ao tratar assim o seu filho, por tirar notas baixas no collegio?

Talvez o crescimento excessivo e mesmo os estudos o tenham enfraquecido. Por que não lhe dá **TONICO BAYER** durante algumas semanas para ajudal-o a recuperar as forças, a energia e a vitalidade?

Os beneficos effeitos do **TONICO BAYER** são immediatos e permanentes: enriquece o sangue, vigoriza os musculos, fortalece o cerebro e os nervos. Comece, hoje mesmo, a dar-lhe **TONICO BAYER**.

É um preparado scientificamente dosado que contém vitaminas, extractos de figado, calcio, phosphoro assimilavel e outros elementos de comprovado valor therapeutic. Sua formula é o resultado de varios annos de estudos, investigações e ensaios por eminentes homens de sciencia nos famosos Laboratorios Bayer.

TONICO BAYER

BOM PARA TODOS



O poder das convicções

Familiar com os seus intimos, Vitor Hugo não desceria facilmente do pedestal de onde pontificava com uma bonhomia e uma superioridade que revelou desde as primeiras estréas literarias. Caraguel conta nos *Déb ts*, no numero de Março de 1879, que o grande poeta, então desconhecido jovem, foi propôr um volume de versos a um editor. Como era natural, sofreu uma recusa.

— O senhor não sabe o mal que comete, disse ele. Eu assinaria com o senhor um contrato que lhe garantiria a propriedade das outras obras que farei mais tarde.

— A sua proposta é tentadora, mas não aceito, respondeu o livreiro com ironia.

— Talvez o senhor não pense, retrucou Vitor Hugo, mas ha em mim um homem de genio, e isto se verá mais tarde.

Logo depois, o jovem sobraçava o manuscrito e saia. O editor refletiu um instante; em seguida correu atraz do desconhecido. Mas Vitor Hugo já ia longe e ele não pôde mais alcançá-lo.

Um julgamento como ha muitos

Turgueneff dizia, a proposito do romancista de "Os miseraveis", que Vitor Hugo, como romancista, não merecia sequer que o criticassem...

JÁ EXPERIMENTOU?



Experimente o baton Niura e verifique por si mesma o quanto elle é superior a qualquer outro! Niura adhire perfeitamente aos labios, tornando-os mais bellos e seductores. Apresenta-se em lindas tonalidades, que se harmonizam com os diversos typos femininos.

O baton Niura achase á venda nas boas perfumarias.



Niura

Para receber uma amostra de Baton Niura, remetta á Caixa Postal 1118, S. Paulo, \$700 em sellos do correio, indicando, tambem, a cô.



MARCA REGISTRADA

O NOVO APPARELHO PORTATIL (BEM COMO ESTACIONARIO) PARA ONDULAÇÃO PERMANENTE

com Volt-Metro e Regulador da corrente electrica.

A sua solida construcção, o seu impeccavel funcionamento, o seu fino acabamento com as suas linhas elegantes são a causa dos nossos constantes successos de vendas.

As suas vant gens especiaes:

O mesmo aparelho é ligavel tanto a 110 como a 220 volts; por isso é um aparelho ideal para viagens.

Trabalha mediante transformador com a imprejudicial, baixa tensão de somente 24 volts.

Esquentadores leves.

Trabalho rapido.

Facil desmontagem.

Commodo transporte.

—O—

MODERNISE O SEU SALÃO

adquirindo o novo aparelho DURAFOEN garantindo-se assim:

Ondulações perfeitas.
Ondas miudas ou largas (Acquecimento interno, externo ou combinado).
Freguezas satisfetissimas e Maiores Lucros!

CASA SANITAS

SÃO PAULO — Praça Patriarcha, 8
RIO DE JANEIRO — Rua 13 de Maio n.º 33/35
4.º andar

Queiram enviar ao endereço abaixo o prospecto detalhado sobre o novo aparelho DURAFOEN JUNIOR.

NOME:

CIDADE:

RUA:

ESTADO:

Anatole e o secretario

Ha um velho ditado muito certo a proposito dos grandes homens: «Ninguém é grande homem para o seu criado de quarto». Flaubert teve o mesmo pensamento e o expressou naquella pompa de seu estilo: «Não vos aproximéis dos idolos: fica o doirado nas mãos». Para o escritor, o poeta, o jornalista, o musico, o orador, o pintor, não ha maior inimigo que as pessoas que o cercam. A intimidade anula, muitas vezes, a admiração. Por exemplo: o secretario de um grande orador, por mais que lhe apreçoem o talento do patrão, ha de acreditar, com seus botões, que todos estão perfeitamente enganados. Só em vê-lo estudar os gestos, ao espelho, e lêr muitos autores, para citá-los em tropel, como si os citasse de improviso, bastará para apagar o possível entusiasmo de quem o observa. Para Anatole France, não houve, certamente, maior delator, maior roedor de sua gloria, do que aquele que lhe acompanhava a jornada de todos os dias, na velhice. «Anatole en pantoufles» é o veiculo dessa derrubada em sua fama. E' toda a historia dos pequenos defeitos de Anatole. Assim, conta-lhe o secretario que, quando o romancista de «Le Crime de Sylvestre Bonnard» marcava, á noite, uma reunião com os amigos e discipulos, passava todo um longo dia a reunir frases e coletar conhecimentos para embasbacar os circunstantes nos momentos oportunos.

DOIS ANOS DE MARTYRIO!!

SOFFRIA TERRIVEIS DORES DE ESTOMAGO

Testemunho espontaneo e entusiasta de uma paciente que ha dois annos soffria do estomago.

E' com imenso prazer que venho testemunhar minha gratidão pelos excellentes resultados que obtive com o uso do preparado «Papeis Bankets».



Soffrendo ha dois annos de terriveis dores de estomago e forte azia depois das refeições, como consequencia dos padecimentos e má assimilação dos alimentos, fui atacada de uma neurasthenia profunda; cheguei a emagrecer doze quilos em pouco tempo, e o meu estado alarmava seriamente as pessoas de minha familia.

Depois de ter experimentado diversos remedios sem obter o menor resultado, e quando já tinha perdido as esperanças de poder recuperar a saude, a conselho do medico de nossa familia, principiei a usar seus milagrosos «Papeis Bankets». O resultado foi extraordinario; logo com a primeira caixa obtive alguma melhora e continuando a usal-os durante um mez, fiquei completamente curada.

Hoje acho-me perfeitamente san e forte. Como agradecimento pela cura milagrosa que obtive com os «Papeis Bankets», autorizo-o a fazer do presente testemunho o uso que melhor lhe convier. — (a) Elvira dos Santos. (Firma reconhecida).

A mulher na vida de Jonathan Swift

CERTOS biografos de Jonathan Swift ou mesmo comentadores parciais de sua obra, como Paul de Saint-Vitor, têm negado ao mais cruel e tipico dos humoristas britannicos a presença do mais fugidio rabo de saia. Fazem-no mau, doente, soffrendo de certa impossibilidade fisica, e attribuiam a esse facto todos os possiveis rancores com que enegreceu, para a visão de alguns, o misterio de seu destino. Só aos analistas apressados, a figura de Swift adquirirá esse relevo. Para encara-lo na sua projecção real e nitida, é necessario collocá-lo entre as forças sociais em movimento. Seu riso contundente não é mais obra de si mesmo do que da

época. E' certo que seu temperamento agiu como fator importantissimo. Mais do que isso trabalhava, entretanto, o ambiente que lhe cercou a vida, desde o berço em Dublin. Prefaciando a edição brasileira das Viagens de Gulliver, Rui Barbosa teve occasião de assinar a critica errada á vida e á intelligencia de Swift. Taine, com a sua monumental «Historia da Literatura Inglesa», ficou incluído também ao rol desses analistas exagerados. O que parece torpe, degradante, na obra de Swift, não é uma copia de sua fisionomia; é uma aberração provocada espontaneamente pelo seu genero literario. No seu caso, a obra não é o homem. Nem o estilo também. Onde, evidentemente, está o Swift humanamente repelente? Apontam-lhe a vida como espectáculo execrando. Não é assim, felizmente. Bom ele foi, na intimidade de sua casa e no convívio dos amigos. Secretariando William Trent, foi companheiro e amigo leal. Não train. Nem negou. E na casa de William Trent construiu a mais doce de suas afeições — aquella mesma que nos leva a situá-lo como um vulto normal. Essa amizade foi a sua paixão por Esther Johnson, paixão retribuida, alimentada e «realizada» muitas vezes, e isto se pôde claramente surpreender na sua correspondencia. E não foi só: houve também uma Stella, lirica e bonita. E' só consultar a correspondencia. E' só ler as cartas... agora que a época de censura permite conhecer segredos alheios nas caixas postaes...

— — — — —

Verbete

Embaixador — cavalheiro que olha de cima para baixo.

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade, não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto «A ARTE DE PINTAR CABELLOS» gratis, no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40-SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio a Caixa Postal 1314.

Magro

Ganhe 3 kilos em 30 dias ou seu dinheiro lhe será restituído.

Adopte a nova maneira de tomar o óleo de fígado de bacalhau — em Pastilhas, e ganhará, não somente peso e forças, mas também vitalidade. Seus olhos tornar-se-hão mais brilhantes e suas cores mais avivadas.

As Pastilhas McCoy à base de Óleo de Fígado de Bacalhau, dão rapidamente energia e força aos homens e às mulheres magros, fracos e desencorajados. As Pastilhas McCoy são cobertas de açúcar e muito agradáveis. Se não aumentarem 2 a 3 kilos em 30 dias, será reembolsado.

Verbetes

Mordedor — Vampiro urbano.

Trôco — coisa que em toda parte não ha.

Curvando-se ante o Brasil

De Los Angeles nos informam que o Governo brasileiro foi consultado sobre o meio pratico e eficiente de pôr cõbro às ideologias extremistas e à politica das «estrelas», em Hollywood!...

Relógio impertinente

O Mario havia jurado á esposa não chegar nunca a casa além da meia-noite.

Mas um dia as «mís companhias» o prenderam tanto que ele só chegou a casa quasi ás quatro horas!...

A esposa, acordando, perguntou-lhe que horas eram. Mario respondeu displicentemente:

— Uma hora... Nisto, porém, o relógio de Cuco pia quatro véses!...

Mario, sem se dar por achado, voltando-se para o relógio já silencioso, diz, com ares um tanto enfesados:

— Já se sabe que é uma hora!... Não é preciso repetir quatro véses!



Uma Gota nos CALLOS DORIDOS

allivia a dór em três segundos! Applique Gets-It duas ou três vezes, e o callo des- enraiza-se logo. Milhões de pessoas por todo o mundo usam este fiel amigo de quem soffre dos callos —

GETS-IT

7-10-P

O Valor Nutritivo da MAIZENA DURYEA

— Não posso comer, Mamãe, não tenho fome.



— Mas precisas comer mais, para te fortificares, minha filha.

— Não sei o que fazer para abrir o appetite de Barbara.



— Dá-lhe MAIZENA DURYEA. Foi o teu alimento em criança.

— Está optimo! Posso repetir, Mãe?



Certamente, minha filha. MAIZENA DURYEA é um esplendido alimento.

MAIZENA DURYEA

Remetta-nos o coupon abaixo e enviaremos-lhe gratis nosso livro de conselho.



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972

Remetta-me GRATIS seu livro

781

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Os raios violeta e a digestão

O sol não basta, está provado, para dar vida às plantas fidalgas. Está provado que as radiações ultra-violeta aplicadas às bananeiras, à cana de assucar, à baunilha, dão-lhes incontestável atividade.

Berthelot, conta Roger Simonet, efetuou, pelas irradiações com a lampada de mercurio, a digestão artificial de tres grandes categorias de alimentos — assucarados, gordurosos, albuminoides. A conquista era nova para a ciencia. Sabe-se, desde muito tempo, operar digestões artificiaes analogas áquelas que se efetuam em estomagos e intestinos; utilizavam-se, porém, as diversas diastases dos sucos salivares, gastricos, intestinaes—ptialina, pepsina, tripsina, etc... — e se colocavam em condições de temperatura conveniente, aquecendo a cerca de 40° em uma marmita, a mistura de alimentos e sucos.

As radiações ultra-violetas deram melhor resultado e os banhos de luz interna vieram em auxilio dos mais delicados estomagos. Será facil introduzir no tubo digestivo minusculas lampadas de quartz necessarias. Então as tradicionaes capsulas de pepsina terão tido o seu tempo.

BOA DIGESTÃO E BOA DISPOSIÇÃO

Não é exaggero afirmar que o homem revela, por suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido, e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança.

Afim de corrigir as más digestões, recommenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos ranzinhas, que soffrem das vias gastro-intestinaes, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações, responsaveis pela irritação do systema nervoso.

Um hotel no cimo duma arvore

Deseja passar, sem perigo, uma noite no coração da floresta tropical e assistir ao desfile de elefantes, rinocerontes, zebras, hienas, leopardos, leões, macacos e outros animaes selvagens? Dirija-se a Nyeri, em Kenya; de lá um automovel o transportará a uma vintena de quilometros em plena selva. Uma alta personalidade da aristocracia inglesa, Lady Bettie Walker, teve a original idéa de construir no alto de uma arvore gigantesca um hotel... sim... um hotel! Esse hotel tem tres quartos separados por um gabinete de toilette e dá-lhe acesso uma escada.

Os primeiros animaes aparecem ao fim da tarde: vem encontrar-se num bebedouro natural muito proximo. Ao romper da aurora o desfile recomeça. E' naturalmente recomendado não fazer o minimo bagulho, nem fumar. Si se passa uma noite sem vêr animaes selvagens, o hotel, que sua proprietaria denominou *Treetops Hotel*, reembolsa os clientes da metade do preço combinado. Custa a bagatela de dez libras esterlinas passar uma noite no original bungalow...

Cintas para sport
Cintas para passeio
Modeladores para soirée

CINTAS E MODELADORES
SOB MEDIDA

procure a casa especialista
no genero.

A NOTRE DAME
DE PARIS

RUA DO OUVIDOR, 182

Peçam catalogos.

Cinta sport, tecido superior.
Soutien-gorge de renda.





POUPE VESTIDOS POUPE VEXAMES

PROTEJA-SE DO SUOR
COM

MAGIC

O suor das axillas, de emanções tão desagradaveis e que tantas roupas estraga, pôde ser facilmente evitado com o uso do MAGIC.

Como certificam milhares de moças, senhoras e cavalheiros que o usam no verão ou no inverno, MAGIC é um producto pharmaceutico que suprime a transpiração nos locaes onde fôr applicado, sem contudo irritar a pelle nem prejudicar a saúde.

MAGIC é economico porque cada vidro dá para 6 mezes.

Não use suadores; use
MAGIC.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias, arrastarinhos e perfumarias.

Depositarior, ARAUJO FREITAS & CIA. —
Ourives 88, Rio.

MAGIC

Bazar científico

A mandíbula inferior do "homo heidelbergensis" é o resto humano, mais antigo que a ciencia conhece. O homem a quem esse maxilar pertenceu deve ter vivido ha uns 650.000 anos, mais 200.000, portanto, do que o famoso homem do vale do Neander.

Um grupo de industriaes japoneses acaba de adquirir para todo o Japão e Manshukuo o direito de explorar os "minerios pobres de ferro" pelo processo alemão Krupp-Srusion-Renn, largamente experimentado na Alemanha e graças ao qual é possível retirar do minerio pobre até 96% do ferro nele contido.

Para Leopoldo Lévi, o grande endocrinologista francês, um dos erros de Freud, talvez o maior, foi não ter pensado endocrinologicamente, o que consiste em ter sempre presente ao espirito o papel fisiologico e patologico do nosso vasto sistema glandular.

No dia 11 de Novembro do ano passado, a Alemanha bateu o record de velocidade em avião. O memoravel feito foi executado pelo piloto-chefe das Usinas de Aviões da Baviera, Dr. Wurster, que, perante a comissão de "Fédération Aéronautique Internationale", com um novo aparelho Messerschmitt, desenvolveu na pista marcada a velocidade média de 610, 21 quilometros por hora. O record anterior tinha sido de menos 43 quilometros, ganho pelo norte-americano Hughes.

Quando se fala em carne de baleia, geralmente se imagina que é oleosa e desagradavel ao paladar. Diz-se, entretanto, que o "filet" de baleia é superior ao de vitelo. A bordo dos navios pescadores os cosinheiros preparam salsichas de carne de baleia e porco misturadas. Afirma-se tambem que os japoneses descobriram que as barbatanas constituem petisco de primeira ordem. Aconselhamos francamente uma experiencia.

Dôr de dente?

Detective "privado"

Durante o processo criminal a que respondeu Josefina Mory, que assassinou sua nora com tanta selvageria, servia como testemunha o detective Vallée, que, por suas informações falsas, comprometera sobremaneira a investigação do crime.

Vigorosamente admoestado pelo presidente do Tribunal, Vallée, querendo justificar-se, declarou a certa altura:

— Mas, Senhor Presidente, eu não sou agente da polícia oficial, sou um detective "privado"...

— De qualquer escrupulo!, concluiu o procurador geral, indignado.

Mudo como um peixe ? !

"Mudo como um peixe"! é expressão corrente, mas que não está de acôrdo com a natureza das coisas, porque nem todos os peixes são mudos.

O "Cadoz", das Alagôas, por exemplo, assobia no anzol ou na rêde, logo que se sente preso.

O "Baiaçú" range os dentes.

A "Corócoróca" ou "Corcoróca" ronca logo que sae d'agua, sendo por isso chamada também peixe "Roncador" como o trata Vieira em seus sermões.

Assim, a expressão "mudo como um peixe" não pôde ter o carater absoluto que lhe querem dar. Simplesmente exprimirá mudez relativa... talvez sómente embaixo d'agua...

O mundo pitoresco

Uma das coisas que, sem duvida, concorrem para tornar pitoresco este planeta em que vive a humanidade é o sigilo internacional.

Dizem que o avestruz, quando se sente em perigo, esconde a cabeça embaixo da asa, acreditando que como não vê o inimigo, também não é visto por ele. As grandes personagens, quando desejam evitar massadas protocolares, declaram que estão viajando incognitas. Tanto basta: as autoridades dos lugares atravessados pelos viajantes absolutamente não sabem, embora o mundo inteiro, mesmo sem vê-las, saiba, pelos telegramas, que os ilustres itinerantes passaram por aqui ou por ali e se hospedaram lá e acolá.

Deu-se agora o caso que um general alemão, necessariamente, pelo posto, homem de idade proveitosa, resolveu casar-se com uma jovem de 20 anos. Muito assisadamente, não divulgou o projeto matrimonial nem o nome da noiva nem a data e local da cerimonia. Tudo secretissimo! Entretanto, a indicação telegrafica imediatamente nos transmitiu a noticia.

Nas repartições publicas, também, o expediente que mais facilmente se divulga é o que transita sob a nota de "reservado".

Verbetes

Pedra — coisa que incomoda muito no sapato.

Zebra — quadrupede que usa camisa de malandro.

Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

PO' DE ARROZ

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO!

Lady

O QUE MAIS SE VENDE EM TODO O BRASIL



Tamanho não é
"documento"...

Esta uma frase da gíria que se usa na caserna, entre esses soldados, cuja maioria são homens baixos. As frases do povo dita têm sempre fundo, são justas as suas sentenças...

Correu há pouco tempo em hipóst o homem que convenções das autoridades britânicas de montar um batalhão de *bantams* — homens de 1,50 até 1,58 de altura. O tamanho não tem influência nos exercitos modernos. Ao contrario, pôde até prejudicar, pois a guerra de hoje é uma especie de brinquedo de esconder... Os homens baixos, não ha duvida, devem dar melhores resultados...

E, depois, é preciso acrescentar que os homens baixos se têm sobressaído mais do que os altos, apesar da vantagem da altura... Se volvermos os olhos para o passado, verificaremos, realmente, que, desde Alexandre, que não era alto, até os nossos dias, os homens baixos legaram maiores beneficios a humanidade.

Dai se dar razão ao povo quando diz que «tamanho não é documento». Com efeito, o valor dos homens não está nas pernas...

Grill - Roon

O Prater, em Viena, é o maior jardim publico que existe no mundo, incluindo os Estados Unidos da America do Norte. Cobre uma superficie de duzentos e cincoenta e seis kilometros quadrados.

Perguntando alguém a Tales de Auleto qual a coisa mais rara de se ver entre os homens, respondeu ele: — Ver um mau rei viver muito tempo.

Segundo o sabio dr. W. A. Hammond, a calvicie está aumentando tão rapidamente, que no ano 2900 os homens todos serão desprovidos de cabelos na cabeça...

Bom tempo, em que todos andarão com a calva á mostra...

MOCCASIN

uma criação da Casa Clark para o homem moderno, que aprecia um sapato resistente e elegante!



O calçado empresta um cunho de individualidade a elegancia masculina. O homem moderno, que sabe vertir-se com esmero, procura calçar-se com distincção. Uma das mais sobrias e bellas creações Clark, o modelo Moccasin, é extraordinariamente resistente, elegante e confortavel. É o sapato ideal para uso diario.

● A sola de borracha "Uskid", de fabricação canadense, é provida de dispositivos anti-deslizantes, que offercem absoluta segurança em dias de chuva.

C A S A S

Clark

Rua Ouvidor, 105 e 107 — Av. Marechal Floriano, 94
(Canto de Camerino) — Rua da Carioca, 38 — Av.
Passos, 29 e 31 — Av. Marechal. Rangel, 41 (Madureira)
NICTHEROY - R. Conceição, 46 — JUIZ DE FÓRA - R. Halfeld, 825

Conserve o seu calçado com o nosso MELTONIAN CREAM

Standard

Carota

Uma cascata de vitaminas

é todo tomate apanhado em
nossas vastas plantações!

EXTRACTO DE TOMATE

PEIXE



Desses frutos polpudos e succulentos é fabricado o Extracto de Tomate PEIXE, que comunica aos alimentos o sabor do tomate maduro, colhido em nossas próprias plantações. Concentrado a baixa temperatura, em pre-
evaporadores tubulares, o producto conserva toda a riqueza de vitaminas do tomate e o seu alto valor nutritivo.

● Peça ao seu fornecedor Extracto de Tomate "Peixe", porque só ha um Extracto de Tomate marca "Peixe".



FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

A Ilha magica

Haiti, a ilha berço das Americas, onde Colombo pela primeira vês pisou o solo americano, é hoje cognominada a «Ilha Magica» — expressão que, no caso, não constitue figura de retorica.

Os ritos secretos do «Vaudou», esse culto místico africano para ali levado pelos negros, que constituem a maioria dos seus habitantes, justificam perfeitamente a-
quele cognome.

Esses ritos bizarros podem ser

classificados entre os que geralmente se denominam «Magia Negra».

O preparo dos encantamentos (ouangas) é uma das principais ocupações dos feiticeiros de «Vaudou», que os fabricam para muitos fins. Ha os «ouangas» de amor, de odio, de morte, de proteção, e muitos outros. Contudo, os «ouangas» do amor são os que se fabricam em maior escala. Esses feitiços são os mais extravagantes. Assim, si aqui nós vemos, entre a gente baixa, os «trabalhos» em

que o galo-preto, a farofa amarela, as velas e a arruda são considerados de efeito importante na vida dos outros, quando postos na encruzilhada por onde passa a pessoa visada, lá no Haiti fazem-se coisas piores.

Como receita para um encantamento de amor, por exemplo, os ouangas aconselham: triturar um beija-flôr seco com algumas gotas de sangue e de outro liquido organico, adicionando á mistura o polen de certas flôres selvagens e metendo tudo em uma bolsa de couro tirado de certos órgãos de um bode!...

Parece coisa satânica! Essa «Ilha Magica», portanto, não deve o seu cognome a uma figura de retorica nem ao encantamento das bruxas e fadas que contemplamos durante a nossa adolescencia nos contos de mil e uma noites. O cognome da «Ilha Magica» vem infelizmente da pernicioso magia-negra, tão lugubres efeitos! Não é cognome airoso, mas sim de mente e macabro, do qual se vem despir os haitianos o mais cedo possivel, neste século em que ali se vae erigir o suntuoso farol de Colombo, que certo dará então á ilha a aspeito feerico de um lacio encantado.





AQUI ESTÁ O PERIGO!
Evite irritações que
provocam tosse, com

PASTILHAS
BRONCHIAES

Anseios de Pulexina

Enquanto os rapazes lavavam, no tanque do quintal, um belo oficial belga (Groenendael), duas algaras conversavam numa fresta do rodapé da cozinha:

— A nossa vida assim é um inferno. Todas as véses que vão levar o cão temos que abandonar o animal, porque, sinão, morreremos envenenadas!... Maldito seja o homem que inventou o sabão grosso; e, mais ainda, o que descobriu a creolina!...

— E' mesmo, comadre, uma vida apertada essa nossa... Eu só queria ter um dinheirinho para comprar um bilhete de loteria!... Ai! Ah!... que ventura!... (Disse Pulexina, a pulguinha mais nova).

— Mas que é que você ia fazer com «dinheiro» — essa coisa que ao proprio homem tem feito tanto mal!?

— Ora, comadre, não é isso que todos dizem. Os homens lutam sempre pelo dinheiro, no qual encontram o necessario para obterem o que desejam!...

— E que é que você deseja, Pulexina?

— Ora!... Eu queria tirar a sorte grande para fazer a minha felicidade!...

— Mas que felicidade você obteria com o dinheiro?!

— Obteria não só a felicidade como a tranquillidade... Não precisaria estar fazendo essas ginásticas de todos os dias... Não precisaria meter-me nesta fresta imunda, de vés em quando...

— Mas que é que você faria, enfim?!

— Comadre, amiga, eu compraria um galgo-russo ou um terranova... só p'ra mim!...

—:—

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O fígado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sãos, óleos minerais, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço \$3000.

Calculista precoce

Embora tenha apenas 9 anos, o Arturzinho é muito sabido.

Outro dia uma visita perguntou-lhe:

— Como é o seu nome? Diga direitinho que ganha um tostão.

— Eu tenho tres nomes: Artur Afonso Gomes. São tres tostões!



ENVELHECER

quando a vida proporciona consideraveis fontes de gozo e quando podemos retardar a acção destruidora do tempo, é um imperdoavel crime.

Creme Pollah

o crême scientifico da American Beauty Academy, fará desaparecer do vosso rosto, como por encanto, as feias rugas, as manchas e as espinhas, tornando vossa cutis lisa, fresca e avelludada.

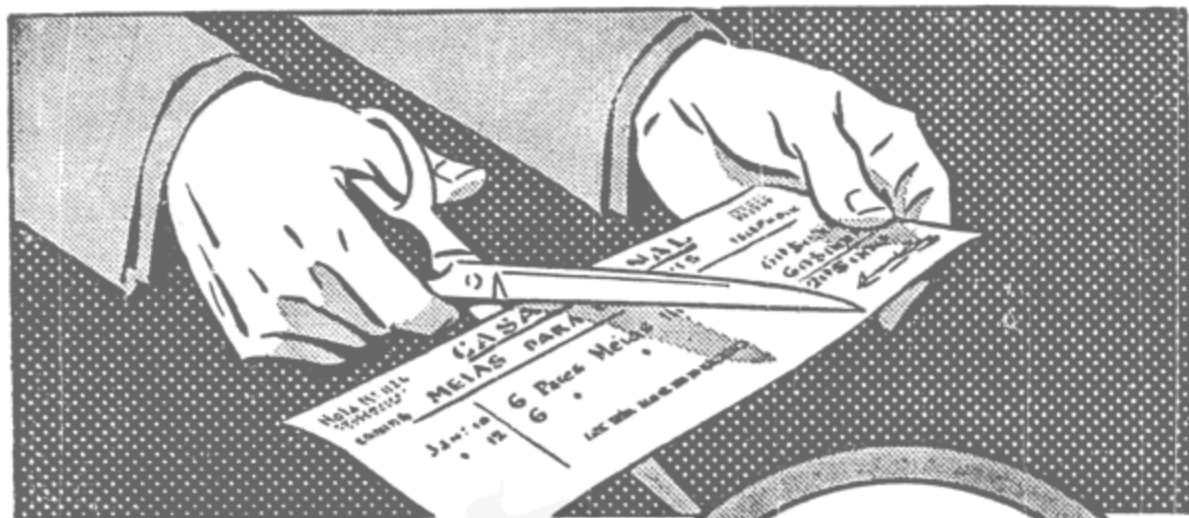
O Crême Pollah é vendido em todas as farmacias e perfumarias. Caso o seu fornecedor não o tenha no momento, peça-nos directamente que o receberá pela volta do correio. Não envie dinheiro, si houver serviço de reembolso nessa localidade. Pague 9\$000 ao correio na occasião que receber a encomenda.

Illms. Snrs. da American Beauty Academy — Rua Buenos Aires, 152-10 and. - Rio. Peça enviar-me um pote de Crême Pollah.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO



Suas despesas com meias poderão ser reduzidas á metade!

LUPO deve ser a marca de suas meias, porque não só poupam dinheiro ao comprador — resistindo por longo tempo — como ainda contribuem para a perfeita elegancia do traje, combinando admiravelmente com os diversos padrões do vestuário. As Meias Lupo não encolhem, não perdem a forma e não desbotam. Os reforços invisíveis que têm na ponta do pé e no calcanhar, impedem que furem logo nessas partes mais sujeitas ao attrito com o calçado.

*Meias
despesas
com
Meias
Lupo*



Lupo

● Procure nas boas casas do ramo as legítimas meias LUPO com bagueite.

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

EM "De Rerum Pluribus", o Visconde de Santo Tirso tem este paradoxo, que encerra uma grande sabedoria: "Deus concedeu a palavra ao homem para ocultar-lhe o pensamento".

Ainda há pouco, um acadêmico de letras, citando Carlyle e louvando o silêncio, teve mais ou menos o mesmo pensamento, ao despetalar as flores de laranjeira de seu noivado com a Casa de Machado de Assis.

E, bem refletindo, não existe maior inimigo diante do nosso próximo que o sutilíssimo perigo da palavra. O verbo, nesse caso, não é Deus, como quer a Escritura, mas o demônio, como manda o raciocínio. A palavra foi dada ao homem para desenvolver-lhe o pecado de mentir. A sociedade, com seus requintes, poliu esse dom de maneira a nos fazer acreditar que não se trata de uma ladiva celeste, conforme acentuava Latino Coelho; há de ter sido, sem dúvida, um delicioso e oportuno presente do diabo.

A verdade se revelará, portanto, quando estivermos falando aquela linguagem do silêncio dos versos de Tagore. Por isso mesmo os lábios mais sinceros das cortezãs mais famosas, ao dizer de um historiador galante, foram os de Diana Poitiers, quase sempre cerrados, e que pareciam ter nascido mais para o segredo do que para o beijo.

Entre o silêncio de estatua e a palavra articulada, há outra linguagem mais expressiva e menos mentirosa. E, si a virtude está no meio, como querem os latinos, essa é a melhor, certamente. Trata-se da linguagem do gesto, do vocabulo que não se ouve, mas

Looping the Loop

A melhor frase



se compreende através do olhar parado ou do riso em movimento. Um olhar parado longe vale tanto como a palavra "saudade", de que tanto se envaidece e louva esta língua portuguesa. O riso espontâneo, franco, será o melhor termo com que a confiança e a serenidade se traduzirão entre os homens.

Nas proximidades da partida do Presidente Getúlio Vargas para o lançamento da pedra fundamental da ponte entre o Brasil e a Argentina, um jornalista se acercou do chefe do Estado e pediu, a pro-

posito do acontecimento, uma frase para o seu jornal. Outro, loquaz e lepido, se teria pronunciado longamente sobre o relevo do ato, falando da velha cordialidade entre as duas nações americanas e da importância dessa ligação por obra e graça da engenharia. O Presidente Getúlio calou-se. Calou-se e disse tudo: sorriu. E o jornalista voltou para a sua banca de redação acreditando que a sagacidade política do mais humano dos ditadores o fizera esconder a palavra, recolhendo-a na sua tranquila compreensão dos homens e das coisas.

Entretanto, não foi assim. Naquele riso houve a expressão da serenidade e da confiança com que o chefe da Nação encara a sua posição e o destino do país.

Eliminaram-se as inquietações, rolaram por terra como pesos mortos os sustos e as ameaças. Há um Brasil agora que vai caminhando serenamente para a sua grande hora fecunda e eterna.

Foi isso que o Presidente Getúlio Vargas disse quando o jornalista lhe pediu uma frase e ele ficou calado — calado e sorrindo.



Vae haver o diabo !

O MARIDO (sonhando alto) — «Eu conheci uma espanhola, natural da Catalunha: queria que eu tocasse castanholas, que pegasse boi á unha»...

O respeito...

Eleuterio havia sido eleito diretor social de um club recreativo em certa cidade fluminense. Era homem de bem, era pae de filhas moças e, por isso, sua maior preocupação era manter a moralidade e o respeito, durante as diversões esportivas, principalmente em relação á dança, diversão predileta das meninas. Mas notava Eleuterio que certos rapazes dançavam muito juntinho ás damas. Aquilo não estava direito !...

De vês em quando, o diretor social advertia algum mais abusador, mas, logo depois, outro abusava também... E alguns se irritavam, criando situações embaraçosas para o nosso Eleuterio, tão delicado e que muito se preocupava com aquele grave problema. Passava ele noites em claro a matutar numa providencia radical, até que um dia se levantou da cama como Arquimedes do banho: «Eureca !...»

Havia Eleuterio conseguido resolver o problema. E saiu pressuroso, a fazer encomendas a todos os garotos que encontrou pela cidade sem o que fazer. A guirizada, satisfeita, pôz-se em campo, ansiosa por ganhar os niqueis prometidos.

A' noite, Eleuterio chegou muito cedo ao club, acompanhado de alguns pequenos sobraçando uns

embrulhos, que ninguém conseguia dizer o que continham.

Ele proprio ficou junto do porteiro e, quando chegou o primeiro rapaz, justamente um dos mais «encostadores», Eleuterio apresentou-lhe uma forquilha de pontas aguçadas, com uma facha que permitia atá-la á cintura, de forma tal que as pontas ficavam proe-

minentes da barriga do cavalheiro, á guisa de aríete !

Com aquele apetrecho, nenhum cavalheiro poderia mais encostar-se nas damas: estava resolvido o problema, sem ofensa individual para ninguém.

Mas um dos rapazes que chegaram quiz explicações sobre o que era aquela novidade. E Eleuterio explicou:

— Prometi moralizar as danças aqui... e hei de fazê-lo !... Com esse apetrecho, que tem de ser usado obrigatoriamente por todos os cavalheiros válidos, ha de ser guardado respeito ás damas.

— Mas como será o nome disso? Indaga outro.

— Ora... esta !... Qual ha de ser? !... Isso é, como direi... Isso, homem !... é... é o «respeito» !...

Curto-circuito

Um jovem, bem vestido, apresenta-se ao «guichet» de uma agência do correio e, com ar ingenuo, pergunta á empregada:

— Que aconteceria si eu puzes se no correio uma carta com este endereço: «Ao maior pirata do Rio»?

A empregada, fleugmatica, olhou-o de alto a baixo e respondeu:

— Que aconteceria? Voltava simplesmente ao remetente...

GERENCIA
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA 383
RIO DE JANEIRO

TELEFONE 22-3721
CAIXA POSTAL 1085
END. TEL. KOSMOS

ESTE NUMERO CONTEM
— 52 PAGINAS —



Missa mandada rezar pelos que terminaram o curso, na Igreja de São Francisco de Paula.

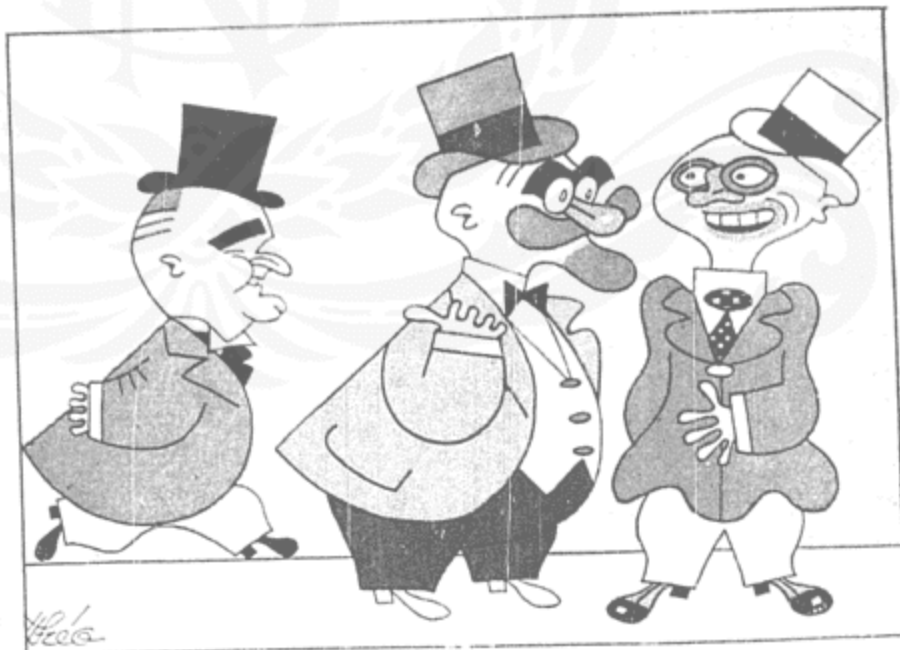
Não dava que falar...

Corria a segunda metade do século XVIII quando Voltaire vivia em Ferney, hoje Ferney-Voltaire, nas margens do lago de Genebra. Sarcastico por excelência, tratava os nobres com cortezia altiva e os humildes com bom humor.

Naquele retiro, foi o filosofo procurado certo dia por um modesto habitante da campanha francesa, que lhe disse:

— Eu também sou homem de letras... e membro da Academia de Châlons, que é, como o senhor sabe, filha da Academia francesa...

— Ah! Sim. Sim, responde Voltaire com um sorriso de benevolência e malícia, ao mesmo tempo. E' isso mesmo; e tão boa filha que nunca deu que falar de



Espirito carioca

- Lá vae o Gêgê!
- Agora passou a Gê, apenas; não pôde mais acumular...

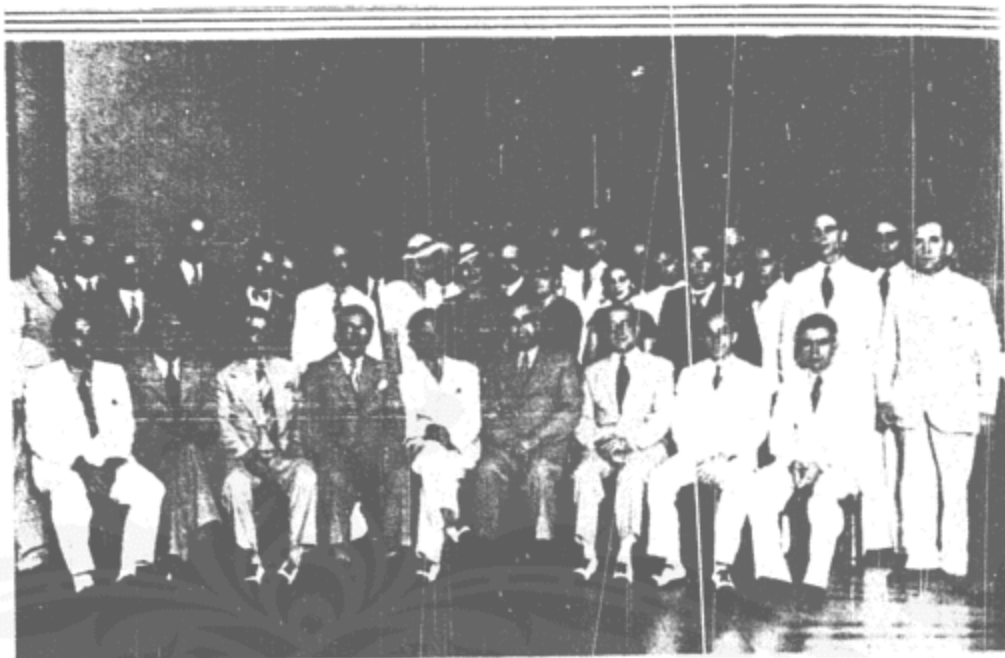
Verbete

Provoada — jazz-band atmosferico.

Carota

**Centro
Transmontano**

A nova Adminis-
tração
1938-1939.



**Centro
Matogrossense**

Os diplomados do
curso Matos.

**Colegio
Souza
Marques**

Os diplomados
de 1937.





DE Brumell a William Powell, com escala por Oscar Wilde, que longa viagem realizou a elegancia masculina! Um cronista americano, não há muito, fixando o perfil de William Powell, deu nos dele uma imagem brumelliana: elegante, imperlinente, snob. Examinando, porém, mais detida e atentamente esse novo Brumell cinematográfico do século 20, não é possível esconder um movimento de desencanto e melancolia; ele nos surge sob uma grosseira máscara de vulgaridade, de falsa elegancia, de plebeu e impertinente artificialismo. Nada de instrutiva linura, da graça polida e nobre, do grande ar "racé", da impertinencia aristocratica de Brumell. Nem tão pouco nenhum parentesco fisico nem espirital com esse desconcertante sucessor de Brumell que foi Wilde, príncipe da vida, que realizou a vida com a elegancia sutil e o belo ritmo de quem realiza uma obra darte. William Powell, sem a beleza de Brumell e sem a inteligencia de Wilde, é uma encarnação moderna de Don Juan — mas um Don Juan americano, feito em série, sem cultura, sem espirito, sem personalidade. Contudo, é simpático e agradável. Tem, para os efeitos da popularidade, uma evidente superioridade sobre Brumell e Wilde: uma completa ausencia de complicação intelectual. É um homem superficial, sem mistérios, sem inquietações, que vive longe do demonio sutil do espirito. Como compara-lo, pois, a Brumell e Wilde? É que ele — Brumell modelo 938 — tem os defeitos de ambos, mas não herdou dos dois padrões illustres os altos dons da inteligencia, da finura e da graça aristocratica, que são o segredo da autentica elegancia.

SORRISO
para todas...

peregrino



DEVE haver nos subterraneos daquela alma um grande drama obscuro e silencioso. Só assim se explica a melancolia que docemente vela os olhos da linda, da estonteadora criatura que tudo convida para os alvoroços felizes da alegria e do amor. Há quem julgue aquilo mera atitude; ela cultivaria o misterio para ser mais interessante, e a sua melancolia seria uma simples modalidade de "coquetterie". Mas não é verdade. Há realmente nas dobras mais intimas daquela alma um segredo grave e profundo. Desvendá-lo é ambição de muitos homens que gravitam curiosos em torno da beleza de mademoiselle... Ela entretanto sabe esconder num discreto silencio os seus dramas intimos e os seus mistérios sentimentaes.



NÃO é possível apurar si madame leu por acaso a autobiografia de Isadora Duncan. Mas, tenha lido ou não esse belo livro arrepiado de confissões, a verdade é que madame adotou a sua filosofia de integral liberdade fisica e espirital. É uma alma livre. É e também um corpo livre e ardente. Como Isadora, de resto, não faz segredo disto — para que? aquilo é seu prazer... — e gosta de contar as suas aventuras ultra-modernas, sem nenhum eufemismo, sem nenhum recato. Acha que a vida do instinto é bela e poderosa: não contraria, por isso, os seus desejos, nem os seus caprichos... para evitar recalques e complexos.

Eis aí o que se pôde chamar uma criatura moderna — ultra moderna.

DONA de um espirito sutil, mademoiselle possui também um corpo fino e ondulante. Sob a nevoa ardente daquela cabeleira de fogo, é um tipo estranho de beleza cinematográfica, cheia de diabolico "sex appeal", irradiando "it" por todos os poros. Tendo tido dois noivos e meia dúzia de paixões inconsequentes, não quiz, entretanto, realizar até agora a experiencia definitiva do casamento. Mas no seu rastro fascina de Eva dos cabelos de fogo os homens caminham inquietos e perturbados... A sua atitude, discreta e esquiva, não permite maiores aproximações. Todos a admiram e desejam de longe — e ela passa, entre eles, contente e fugidia, sem se fixar, e sem consentir que ninguém se detenha no seu coração ou na sua vida...



Não desempenha...

- Então, vou para a casa de meu pai... E, se perguntarem si estamos desquitados?
- Você dirá que estou velho, cansado e cai no artigo 177...

O elogio do cavalo

A domesticação do cavalo é, sem dúvida, uma das mais belas conquistas do homem.

«O motor é o elemento da civilização atual», escreve um economista. Nas planícies platinas o cavalo é o elemento indispensável à vida; é o «motor vivo»; é o motor nacional». Para todos os habitantes do campo, a pátria é um pouco o seu cavalo, verdadeiro lar ambulante, brinquedo mágico, que permite não desesperar nunca nos pampas sempre em recuo. Nesses sítios todo mundo fala do cavalo, porque todo mundo, desde a mais tenra infância, o conhece e o ama.

O cavalo tem memória excelente e fiel, das pessoas e dos lugares. Certa egua de corridas, maltratada por um jockey, tinha sido levada para um centro de criação, afim de servir de reprodutora. Quatro anos depois, posta em presença do mesmo jockey, manifestou as reações de defesa que lhe eram habituais, provocadas pela vista daquele que a havia feito sofrer.

Os médicos conhecem bem a história de Broussais (também médico), que visitava os doentes pela manhã, a cavalo. A' tardinha seu filho ia, no mesmo cavalo, levar-lhes os medicamentos prescritos; pois o cavalo, espontanea-

mente, parava diante das casas onde o clínico tinha estado pela manhã.

Quem não conhece igualmente a história do cavalo de Kosciuszko, o herói polonês? Tendo-o emprestado a um amigo, este estranhou que o animal parasse toda vez que encontrava um mendigo. O dono, porém, explicou o fato muito facilmente: é que ele tinha o hábito de deter-se para dar esmolas.

O cavalo sabe associar as idéias; tem reflexos condicionais. Um desses animais, conhecedor do som da sineta que dá o sinal de partida, enerva-se, agita-se e quer partir toda vez que ouve o toque de qualquer outra sineta que chama para o «rancho» do pessoal. Pôde o cavalo tornar-se amigo do homem. Educado, ele se associa a seu dono, a ponto tal que, como escreveu Bossuet, sua ação se confunde com a do guia. É quasi a lenda dos centauros... Tal resultado, porém, só é conseguido com esforços prolongados e muita habilidade da parte do homem. Quem já não viu, no cinema pelo menos, como se amansam os potros? Quando a cavallada entra no cercado, um dos animais é laçado; passam-lhe um cabresto e em seguida aplicam-lhe um freio feito de um pequeno laço de couro unido às redeas; depois, põem-lhe uma barriguiha e uma sêla; em seguida, o domador, homem

habil e experimentado, salta-lhe para o lombo e o obriga a correr entre outros cavalos já domados e seguros, montados pelos «padrinhos». Que movimentos de defesa da parte do cavalo espantado. Ora escouceia, ora corcoveia, ora procura atirar-se de lado no chão. E' a força de paciência que o homem domina o bicho, o educa, e chega a fazer dele seu amigo e seu associado. Ao ver regressar o cavalo, há pouco fogoso, agora meio domado, ninguém pôde deixar de fazer uma comparação entre a vida do homem que acabou de obter esse triunfo e a vida do homem urbano que, no seu cantinho, faz automaticamente, maquinalmente, com o mesmo ritmo, a mesma amplitude, um movimento, sempre o mesmo e que deve findar na criação de uma peça de mecânica, sempre a mesma.

Não é raro, nos pampas, que um cavalo de sêla se apresente, no momento de morrer, à porta de seu dono, como em busca de um alívio, como à procura de um socorro!

Para o biólogo, o cavalo não é apenas o animal dotado de memória e de atenção; graças às explorações de que tem sido objeto, é o que mais poderosamente contribui para o progresso dos conhecimentos sobre a fisiologia dos vários órgãos. Além disso, si a fisiologia do cavalo tem ajudado a facilitar o exame dos doentes humanos, os humores do nobre animal servem para curá-los. Não é ele o grande fornecedor de sêros?

Ainda quando os veículos de tração mecânica, cujo uso se amplia cada vez mais, tenham tornado dispensáveis os serviços do cavalo; ainda quando a química tenha operado prodígios de síntese, dispensando os sêros naturais, o homem não deverá deixar de dedicar sempre um pensamento de gratidão ao velho companheiro. E bastará esse pensamento; ele, o nobre quadrúpede, dispensará o tumulto do Cavalo Desconhecido.

MICROMEGAS

Só o proprio...

Duas moças mantinham animada palestra sobre coisas de amor: procurando cada qual demonstrar que conhecia melhor o assunto...

A certa altura da palestra, diz uma delas:

— Acho que é grande falta de educação um homem mandar um beijo a uma moça...

A outra, rindo-se, responde:

— Tens razão! Ele proprio deve dar-lho...



As diplomadas de 1937.

Sem duvida...

O pae do Zézinho é bom homem, tem mestão um grande coração. Mas, nesse assunto de educação dos filhos, reza ainda pela cartilha. Por dá cá aquela palha, muitas vês esbordôa os olhos a valer.

— Uma feita, Zézinho, que é o mais inteligente, apaga uma grossa tunda que o fez chorar muito; e, quando ainda só era o pae, meio arrependido, fez a fíziça, aproximou-se dele, e disse:

— Meu filho... O rei Salomão, que sabia de que tratam as Escrituras, filho de Davi, o outro grande rei, dizia que não lhes bate quem muito ama os filhos.

Zézinho, ainda em soluços, respondeu:

— É... é que... sem duvida... o David nunca bateu nele!...



Gente limpa

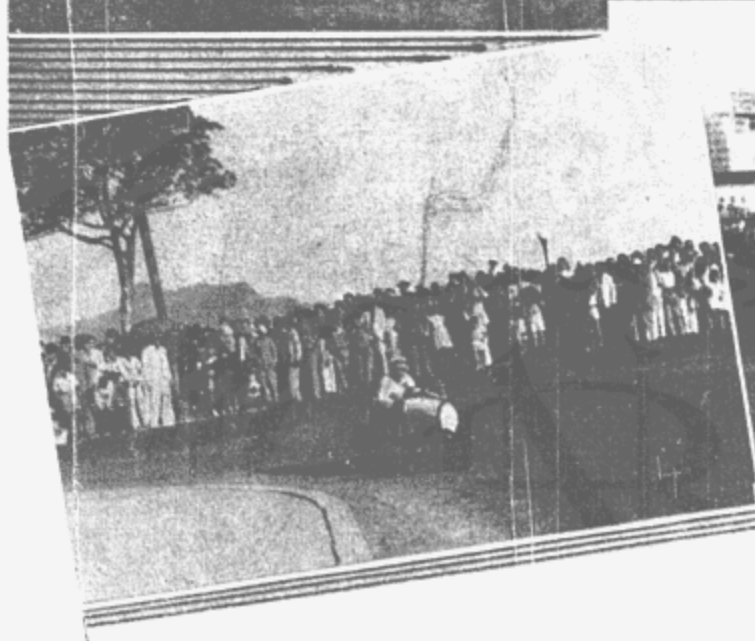
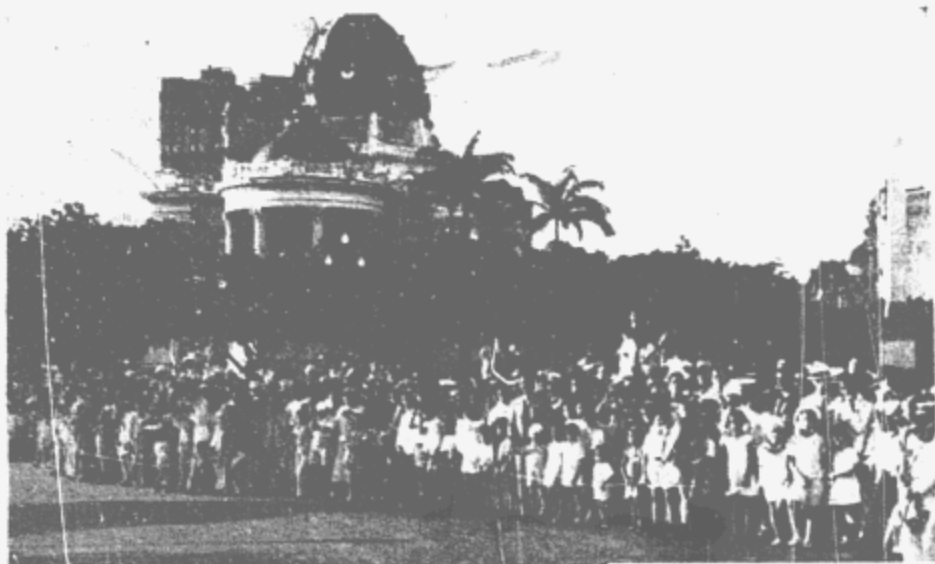
JE'CA — Vosmincê tá exigindo piscina para os partidos que se transformarem em sociedades esportivas?!

GETULIO — Estou, sim! E' para facilitar a lavagem...

Verbetes

— Esteleta—prato muito apreciado pelos palermas.

Circuito automobi- listico infantil, promovid



Inauguração do stadium do
Sampaio Atletico Club



Aspectos da assistencia e da corrida.

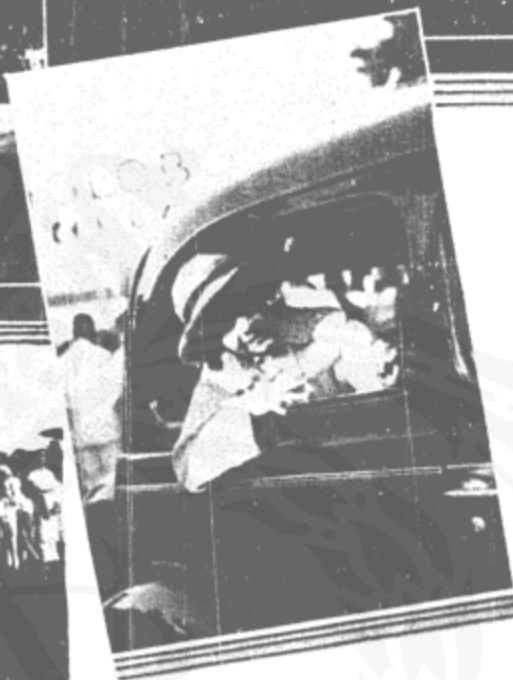
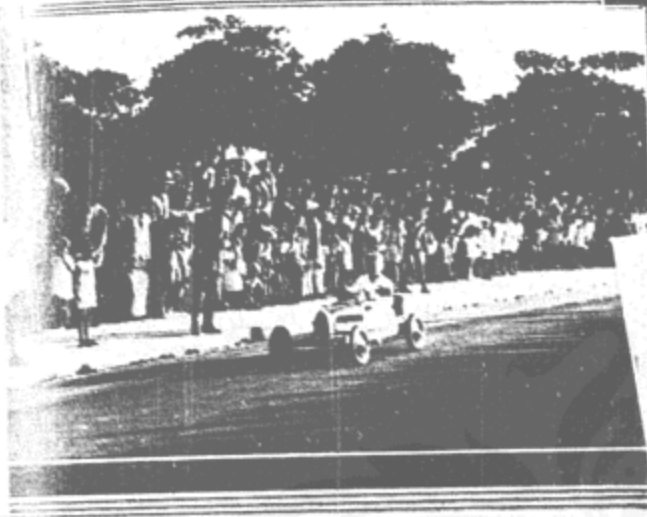


A parada esportiva.



Missa campal no stadium

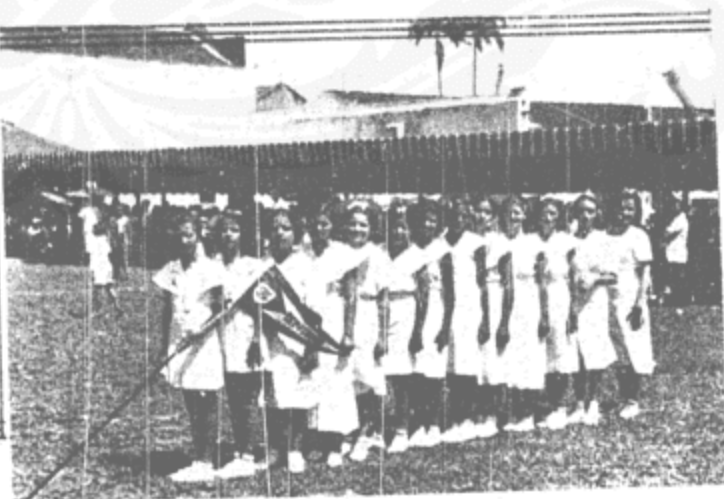
lo "Globo Juve- il", na Praça París



Os concorrentes. — Olguinha, concorrente que
veiu de São Paulo e tirou o 3º lugar.



retoria do Club presta homenagem ao prefeito,
Henrique Dodsworth, e a sua Exma Senhora.



O departamento feminino do club.

Não é bem assim...



- Depois partimos para Bogotá.
- Comeram então ótimas tamaras?
- Oh! Em Bogotá não ha tamaras.
- Ah, pensei que era Noruega.

O Hugo e o Horacio, que são amigos de infância, encontraram-se ha poucos dias, depois de separados havia muito tempo. Em palestra diz o Horacio.

— O' Hugo, disseram-me que tua mulher esbofeteia...

— Isso é uma calunia; crês por acaso que eu a consentiria?!

— Ora... a pessoa, em geral, muda muito depois de casada...

— Qual, meu amigo, o mais que ela conseguiu até agora foi dar-me umas vassouradas...

● ● ●

Asseio em excesso...



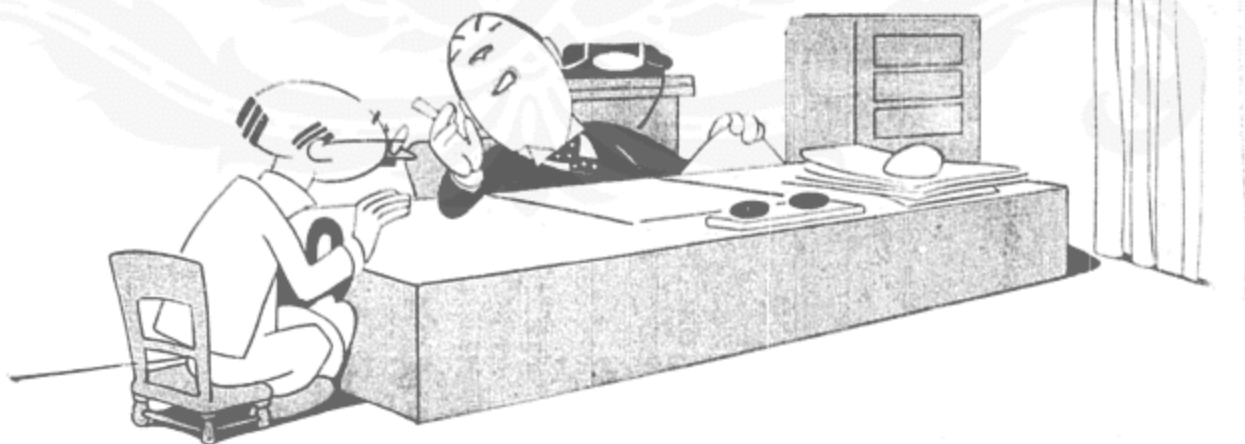
- Catalepsia?
- Não, senhor: fratura do craneo.

O asseio meticuloso das donas de casa holandesas é proverbial, como se verifica pelo caso que vamos narrar. Um agente surpreendeu um individuo tentando escalar uma janela e lhe perguntou por que procedia desse modo.

— Não se incomode, senhor agente, disse o individuo, é a minha propria casa; minha esposa acaba de lavar os degraus da escada da entrada.

O agente, que tambem era casado, e bem sabia o que aquilo significava, verificou os papeis do suposto delinquente e concluiu:

— Bem, amigo! Vou ajuda-lo a passar para o lado de dentro...



Conserve o seu sorriso

- O senhor compreende: muitos filhos, mulher doente, vida muito cara, senhorio desalmado, e eu sem recursos.
- Sim, sim; mas, como o senhor viu, «não ha logar para ceticos».

Que perigo...

A Sociedade de Temperança havia pregação nas quintas-feiras. E muitos irmãos compareciam e escutavam com atenção respeitosa as palavras do pregador.

Otávio não gosta muito dessas sessões, mas, por amigos «crentes», consentiu em comparecer à Sociedade.

— Os irmãos—dizia o orador—si todas as taboas fossem para o fundo do mar, sabem o que da resultaria?

A essa altura do discurso o Otávio não se pôde conter:

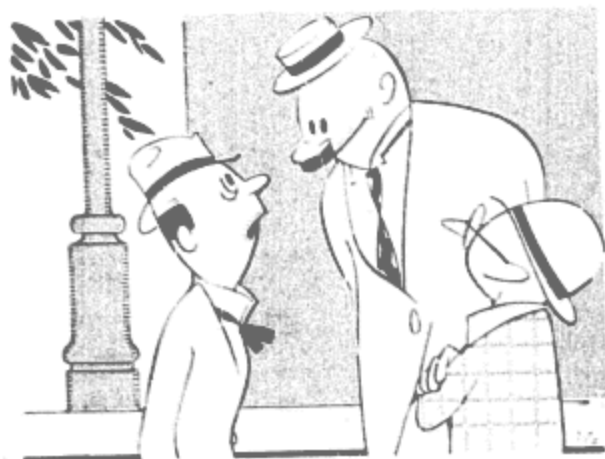
— Muita gente boa morreria afogada!...

Difícil de convencer...

CHEGAM ao cartório de uma Vara Civil uns noivos, seguidos de vasto cortejo. Ao se apresentarem ao juiz, este não se pôde conter.

— Tenham paciência. Isto é uma vergonha e até falta de respeito... O noivo está tão embriagado que não é possível casá-lo.

— Mas... senhor juiz, em seu estado perfeito ele não se casa por coisa alguma deste mundo...



— Em 1968, segundo prevê Wells, homens e mulheres serão menos reservados.
— Isso não é novidade. Tanta gente já está sacando sobre o futuro...



O magro casou-se novamente.
Na carbeille do noivo havia algodão idrofílico, esparadrapos, ataduras e arnica.



Lampeão

S. Ex., após ter lançado a pedra fundamental da ponte internacional, fez demonstrações do lançamento do arpão.

Tribunal do Juri

Instalação da sessão, que funcionará de acôrdo com a nova lei.



Tijuca Tennis Club

Matinée infantil
à
fantasia.



A festa do Padroeiro da Cidade



A procissão de São Sebastião á saída da Catedral.

Monsenhor Costa Rego conduzindo o
Santíssimo Sacramento.

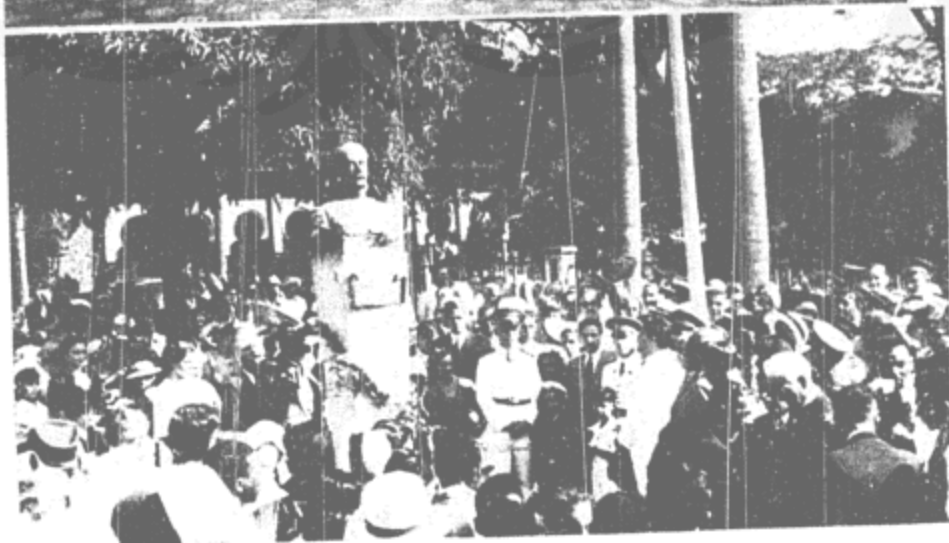
Medicos de 1902

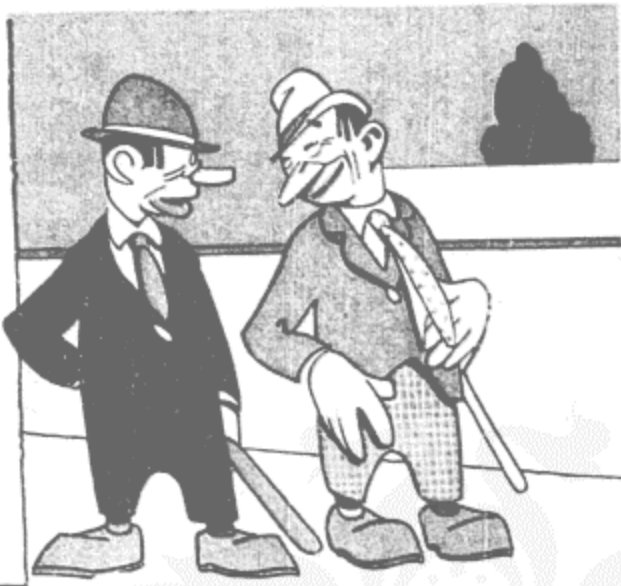
Grupo feito após a
missa em ação de
graças mandada rezar
na igreja da Candelaria.



Marechal Joaquim Inacio

Inauguração do busto
do bravo militar.





Incorrigível

- Pretendo deixar de beber, mas será a última coisa que vou fazer.
- Quando estiveres quasi morrendo...
- Não. Morrer vai ser a penúltima...

Epitafios

Passou o mez de novembro. O mês da saudade. E'poca em que todos se concentram para evocar a memoria dos que se foram, prestando-lhes a homenagem da sua saudade... Eis por que só agora vou falar de epitafios. Foram estes prova de afeição ou de respeito, fórmula breve e característica com que se procurava enaltecer a memoria dos mortos notáveis. Os gregos, por exemplo, tinham o habito de cobrir de inscrições detalhadas as colunas de pedra que plantavam nas sepulturas. Em Esparta, porém, as leis de Licurgo só permitiam inscrever sobre os tumulos os nomes dos guerreiros mortos em combate.

O tempo foi modificando esse habito e, antigamente, em França, o direito aos epitafios era reservado aos senhores. Os burgueses só os obtinham com «*permission de Messieurs les Marguilliers de la Parvisse*». Depois, em vés de homenagem, o epitafio passou a ser uma sátira, uma especie de vingança... Alguns são ridiculos, outros comicos e outros perversos... Vamos transcrever alguns epitafios de grandes figuras da historia e das artes.

O mais antigo é o de Adão, ti-

rado do Genese: *Et mortuus est.*

Este de Sardanapalo é dum epicurismo antecipado:

Só fiz comer, beber e divertir-me bem; e sempre julguei que o resto nada valia...

O epitafio de Alexandre Magno ensina que a morte apaga a ambição e nivela os destinos: *Uma tumba é bastante para quem julga va pequeno o Universo.*

Exilado de Roma após haver vencido Anibal, eis o que fez gravar sobre seu tumulo Sipião o Africano: *Patria ingrata, não terás meus ossos.*

Simonide inscreveu sobre as Termopilas: *Viajor, vae dizer a Esparta que nós morremos aqui para obedecer a sua lei.*

O de Tasso, autor de *Jerusalem Libertada*, nos mostra, em sua eloquente simplicidade, que no fundo da tumba repousam apenas os restos mortaes do poeta, embora sua alma, sua obra e a gloria de seu nome estejam sempre vivos: *Os ossos de Tasso.*

O espirito francês, ardente e incisivo, prefere os epitafios mordazes:

Ci-gît ma femme; oh! qu'elle est bien Pour son bonheur et pour le mien!

E' o que se lê sobre o tumulo onde o pae de Clément Marot depoz os restos de sua mulher.

O de Rabelais é bem digno de quem disse que «*le rire est le propre de l'homme*»:

*Pluton, prince du noir empire
Où les tiens ne rient jamais,
Reçois aujourd'hui Rabelais,
Et vous aurez tous de quoi rire.*

De Richelieu ha dois conhecidos. Um deles foi composto por Pierre Corneille e diz:

*Qu'on parle mal, ou bien, du fameux cardinal,
Ma prose ni mes vers n'en diront jamais rien.
Il m'a trop fait de bien pour en dire du mal;
Il m'a trop fait de mal pour en dire du bien.*

O outro é dum anonimo:

*Ci-gît un fameux cardinal
Qui fit plus de mal que de bien.
Le bien qu'il fit, il le fit mal;
Le mal qu'il fit, il le fit bien.*

Scarron, o triste esposo de Mme. de Maintenon, neta de Agrippa d'Auilegné que vivia sempre entretido com o seu reumatismo, esse poeta burlesco, que preparou o caminho para Molière, evocou seus padecimentos em versos que ficaram celebres:

*Celui qui cy maintenant dort
Fit plus de pitié que d'envie,
Et souffrit mille fois la mort
Avant que de perdre la vie.
Passant, ne fais ici de bruit,
Garde bien que tu ne l'éveilles,
Car voici la première nuit
Que ce pauvre Scarron sommeille.*

O poeta Lebrun preferiu zombar dos que pretendessem julgá-lo:

*Si vous lisez dans l'építaphe
Qu'il fut toujours homme de bien,
C'est une faute d'orthographe;
Passant, lisez: homme de rien.
Si vous lisez qu'il aime la justice
Qu'à tout le monde il la rendit
C'est une faute encore, je connaissais
Fabrice.*

Lisez, passant: qu'il la vendit.

Quando Alexis Piron, autor de *Métromanie* e de sátiras muito espirituosas, foi eleito membro da Academia francesa, Luiz XV, que não tolerava o poeta, fez anular a eleição. Alexis, então, para consolar-se, fez este epitafio:

*Ci-gît Piron qui ne fut rien,
Pas même académicien.*

Falando-se em espirito francês não se poderia deixar de citar Voltaire. Eis um epitafio composto por ele quando da morte de Sardières:

*Ci-gît qui toujours babilla,
Sans avoir jamais rien à dire;
Dans tous les livres farouilla
Sans avoir jamais pu s'instruire,
Et beaucoup d'écrits barbouilla
Sans qu'on ait jamais pu les lire.*

Encerramos a lista com um auto-

epitáfio nacional, o do marquês de Maricá:

Aqui jaz somente o corpo
Do marquês de Maricá;
Quem quiser saber-lhe da alma
Nos seus livros a achará.

Como se vê, a maioria dos epitafios são inscrições satíricas, obra de inimigos dos defuntos, ou a expressão do despeito daqueles que não lograram realizar suas aspirações...

O. SANTAMARINA

AOS LEITORES DE CARETA

Imprensa ingrata

Certo barão germanico, que já havia publicado alguns livros, queixou-se um dia, ao grande escritor Wilhelm Raabe, de que os jornaes se recusavam a publicar-lhe trabalhos e nunca inseriam uma linha sequer de referencia aos livros de sua autoria.

— E' realmente para desesperar, caro colega, rematou o barão. E' uma verdadeira conspiração urdida contra mim e contra a qual não sei que possa fazer.

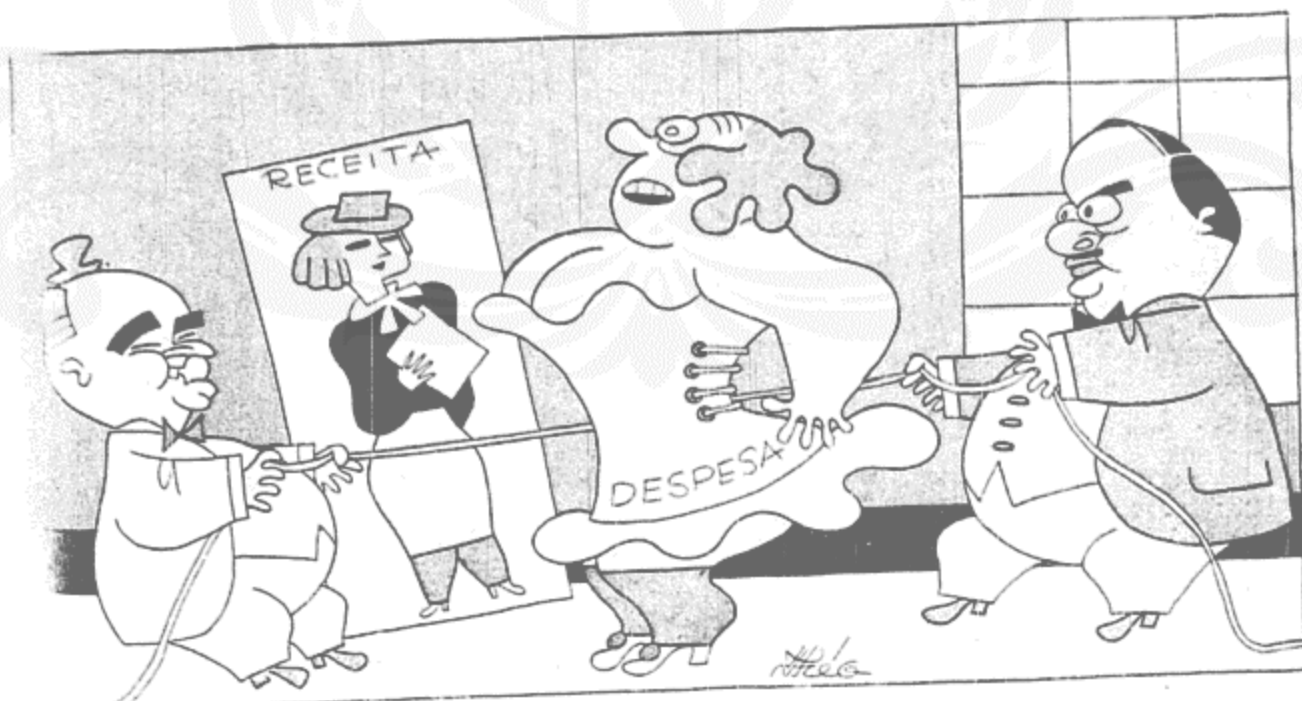
Wilhelm Raabe olhou sorridente para o seu interlocutor e respondeu-lhe:

— O melhor, meu caro barão, é o senhor adherir também á consagração.

Tem chegado ao nosso conhecimento que muitas pessoas a quem a leitura de «Caretta» tem a fortuna de agradar, ficam impedidas de adquiri-la devido á exiguidade do numero de exemplares pedidos por varios de nossos agentes.

A essas pessoas ficaríamos imensamente gratos si, diretamente, nos avisassem, afim de providenciarmos de modo a não se verem privadas de adquirir esta revista.

A GERENCIA



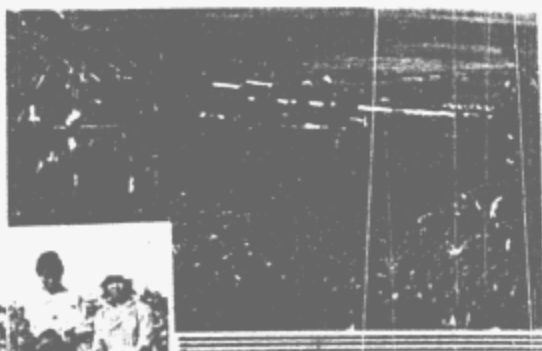
Só assim...

GETULIO — E, si nós arrecadássemos a despesa e gastássemos a receita?

A nova era do algodão

SÃO PAULO disputou ao nordeste mordido de sol o posto de primeiro produtor de algodão, no Brasil.

A terra roxa, onde outrora medravam apenas os cafesaes sem fim, mostrou dessa maneira que do seu humus também poderiam



Começaram a surgir, aqui, além, os pendões alvissimos a balouçar ao vento, nas extensas ruas das plantações das fazendas. O homem viu, então, que, sob os tropicos,

poderiam também aflorar, com o mesmo viço, os algodões que orgulhavam a gente simplória e heroica de Nordeste.

Ainda ha pouco, o Rio Grande do Sul imitou-lhe o exemplo. Não quiz ficar apenas na cultura que e toda a riqueza das regiões como Caxias, ou seja o simples plantio dos parreiras imensos.]

O colono gaúcho, em varias regiões, iniciou a plantação do algodão, sendo de esperar, portanto, que brevemente a gente do pampa sinta, ao lado dos seus trigaes e dos seus vinhedos, a fibra delicada que lhe dará o pano com que se aquecerá nos invernos de amanhã.

A lição de São Paulo deveria irradiar-se pelo Brasil todo. A economia de muitos locais de nosso territorio fundamenta-se, ainda, no chão de arcia da monocultura. A terra dá tudo, desde que tenha, a guia-la na fecundação maravilhosa, a poderosa intelligencia humana. Incidir apenas num determinado plantio representa tão somente a vontade de cansar o solo. Nesse ponto, a terra é bem feminina: por isso mesmo é que não gosta de divertir-se com um só...

Antigamente, não era rara a ruina do colono sulista. Toda a sua fortuna se concentrava na safra cafeeira que haveria de vir. Quando o inverno chegava, a inquietação do homem era infinita: vigilava as chuvas, sondava a atmosfera, inquiria as nuvens, como que buscando mesmo, em certas horas de tempestade, regular pelo seu delirio a trovada... A geada destruía tudo. E do fazendeiro, do lavrador antigo, restava apenas, muita vés, um vulto errante, pelas estradas, de vilorio em vilorio, de aldeia em aldeia, dementado, enlouquecido, pela violencia da falencia imediata.

surgir os capulhos brancos, alvissimos, dos algodões.

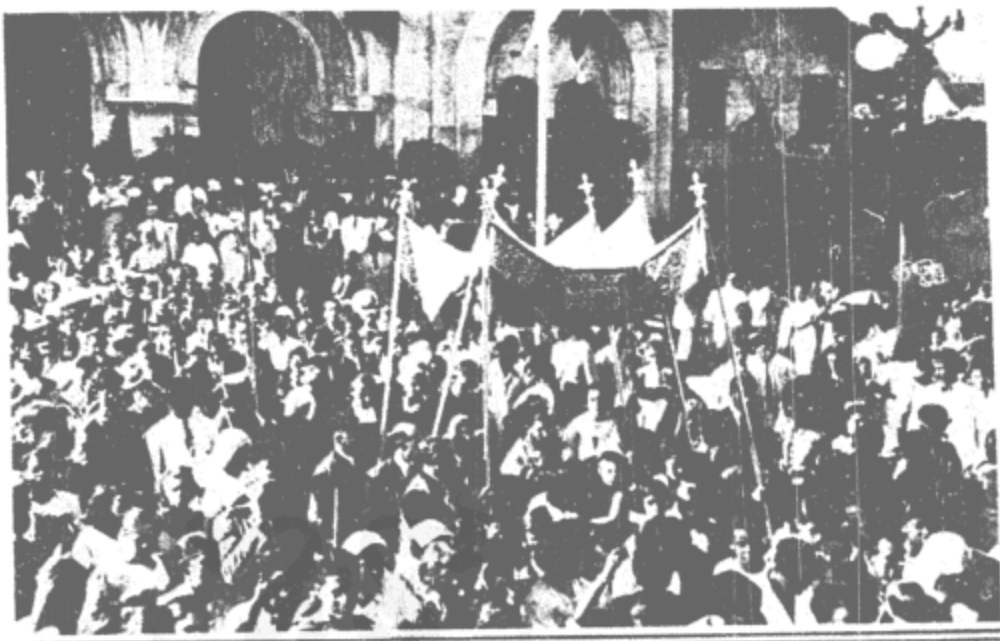
A principio, a luta do homem se desenrolou no sentido de, apagar a força negativa que vinha do proprio homem, através do pessimismo, do riso incredulo com que olhava as sementes e percorria os campos e taboleiros vasios.

A tenacidade bandeirante triunfou, entretanto, nessa batalha

inicial. As mãos do colono se abriram sobre a terra e empurraram-lhe para o ventre fecundo a sementeira farta. Veiu a chuva. Veiu a geada friissima, que destrói os cafesaes, murcha os campos, paraliza o esplendor das vegetações luxuriantes. Veiu o sol depois, abrindo-se como leque poeirado de ouro sobre as arvores e os arbustos sem folhas. E a natureza explodiu, rebentou num milagre de seiva.

Reja dos
apuchi-
nhos

Procissão de
S. Sebastião.



A data da
fundação
da cidade



Comemoração, junto ao marco,
na Fortaleza de S. João, pela
Associação Carioca.

A menina Edmundo Maia,
falando durante a comemoração.



Mal entendido

— Já falei com a menina para chamar o noivo às falas. Este ano aquele casamento ha de se realizar. Já está enjoando!
O SURDO — Quem, a pequena?!

Perdizes domesticas...

As perdizes, que são hoje caça preciosa, tanto na Europa como nas Americas, só passaram a vi-

ver na França depois do século XV, época em que para ali foram levadas pelo rei Renato I (O Bom), Duque de Anjou, de Bar e da Lorena, Conde da Provença, Rei de Napoles e da Sicilia.

O bom rei as colheu na Ilha de Chio, onde, ao que parece as

perdizes eram criadas como aves domesticas.

Os velhos autores provençaes contam que os pastores levavam para o campo grandes bandos dessas aves, tal como os pastores de hoje conduzem seus rebanhos.

Oderic de Frioul conta mesmo que um vizinho de Trebizonda havia domesticado 4.000 perdizes com o intuito de dá-las de presente ao Imperador. Conduzindo as aves, viajou ele muitas léguas, até alcançar o castelo de Thanega, onde residia o Imperador. E diz ainda Frioul, que, durante a viagem, as perdizes voavam em varias direções, mas voltando sempre ao seu condutor, em torno do qual se recolhiam todas as noites. O Imperador da Trebizonda, recebendo-as, mandou recolhê-las ao seu vasto aviario.

Champier, que escreveu no século XVI, também conta que o Cardeal de Chatillon possuia, perto de Lisieux, grandes bandos daquelas aves, que, como fazem as galinhas de hoje, saiam todas as manhãs para o pasto e voltavam, por si sós, à tarde.

E' possível que alguns caçadores, sabendo desse passado pouco honroso para uma caça que hoje gosa dos fóros de bem arisca, deixe de caçar perdizes, porque talvez lhe parecesse estar atirando em simples galinhas domesticas...

Escola Royal



Os diplomados de 1937.



Nelson Eddy

Metro Goldwyn Mayer.

carreira deste simpático e louro rapagão americano tem sido ardua e difícil. Nelson Eddy não encontrou o caminho coberto de rosas... Ao contrário, teve de remover da com as próprias mãos, os obstáculos mais e desanimadores. Ele estava cantando um Los Angeles, num salão de concerto, quando ente da Metro, que o escutava, convidou-o m «test». Aceitou. E tempos depois, inespera- e, surgiu-lhe um contrato. Mas não era ainda ia. Ficou encostado no studio, sem nada fazer, nercia enervante que o humilhava. Estudava, a progredir, queria vencer. Não se lhe ofere- rêm, uma oportunidade. Os papéis que lhe eram poucos e insignificantes. Estava nesse e de espírito quando a publicidade começou a ar-se dele, divulgando intrigas sentimentaes, a seu respeito. Irritou-se. Protestou. Mas o. Porque era tudo um plano da Metro, que ia lo em «Oh! Marieta». Foi a sua grande chance oi um definitivo triunfo! — — — — —

GALERIA
dos Artistas
da tela

A arte de despir-se em publico...

RUSSELL PATTERSON,
famoso ilustrador, e
BETTY DOTSON.



9

PODERA' parecer falso ou ousado falar numa "arte de despir-se". Mas a verdade é que essa arte existe, e às véses se confunde com a velha arte natural de vestir-se... As mulheres principalmente confundem as duas coisas: muitas véses se despem julgando que se estão vestindo... Mas, em geral, se despem deliberada e concientemente, porque têm coisas belas para mostrar. No estado atual da nossa sociedade não existem mais "segredos anatomicos" para as mulhereo: elas mostram tudo. A tendencia da moda feminina, designadamente nas praias e nos campos, é para o nudismo: é uma tendencia para a libertação pagã, para a alegria integral da nudez... Por isso em Hollywood, nos ultimos tempos, alguns cronistas de elegancias têm falado nessa nova arte difficilima: a arte feminina de despir-se em publico com elegancia e bom gosto. E o cinema, que lançou essa moda, a está ensinando, com sutil sabedoria, às mulheres do mundo inteiro. Nas praias e nas montanhas, nas piscinas dos clubs e nos campos de ginastica, nos "roof-gardens" dos arranha-céus de apartamentos e nos velhos parques das casas senhoriaes — em toda parte vemos hoje mulheres lindamente despidas, — despidas com arte, discreção, elegancia, bom gosto. E essa nudez da moda, que não choca porque não é completa, é evidentemente mais perturbadora e fascinante do que o nudismo integral, porque nela o pouco de roupa que ainda resta serve apenas para sublinhar, acentuar, marcar ondulações plasticas e segredos fisicos que os olhos failmente adivinham... Mary Astor, por exemplo, num chá intimo que ofereceu, surgiu com uma "toilette" estampada, "frente-unica", que é de-



KATHRYN
MARLOW

LYNNE
CARVER





licioso e picante modelo da arte de bem despir-se. Terry Walker gosta de despir-se na tela e no palco: com as suas vaporosas "toilettes" de bailados, que lindo corpo ela sabe mostrar! O maillotzinho estampado de Helaine Moler — não é "maillot", é uma sunga e um corpete sumarrissimos — não escondem quasi nada, e como-tem até os velhos maquinistas... do cinema. Sandra Storme lançou, ha pouco, um modelo sensacional de saia: sintetico, essencial, ultra-elegante. Na cabeça, um chapéu grande e no corpo todo nu simples retalhos de seda, com bolas grandes e vivas, para esconder ou marcar as curvas mais bonitas da sua plastica maravilhosa. Quando chegam estes dias ardentes de verão carioca, é doce pensar nessas modas ultra-elegantes de Hollywood — essas modas que despem encantadamente as mulheres. A arte de despir-se em publico é uma arte de verão, fresca, alegre e saudável...

TERRY
WALKER

MARY
ASTOR

HELAINE
MESLER

SANDRA
STORME

• • •

MISS MANNING



Férias



Shirley Temple

da 20th Century-Fox, vai ser "Rebecca of Sunnybrook Farm". Shirley está aproveitando o pouco tempo que lhe resta de menina prodígio... Está crescendo tanto!

SHIRLEY Temple — a namorada da América — vem de fazer uma pequena estação de repouso. Tomou férias e fez uma viagem. Como gente grande... Mas onde? A Honolulu. Shirley quis conhecer Honolulu com o seu exotismo tão pitoresco e encantador. Passou um mês inteiro por lá, passeando, descansando, alegrando os olhos com as lindas paisagens tropicais. E agora, após este doce repouso de trinta dias, voltou a Hollywood, para recomeçar a faina. Seu novo film, nos studios

Casal querido...

HA casaes queridos e populares em Hollywood: namorados de fita, pares constantes do cinema. Uns antigos, que até já se divorciaram: Janet Gaynor-Charles Farrell; outros modernos: Ginger Rogers-Fred Astaire. Agora ha outro casal encantador: Loretta Young-Tyrone Power. Tyrone Power é o galã da moda. Loretta é aquela pequena do outro mundo que vocês conhecem. Ambos são simpáticos, elegantes e finos que toda gente os estima. Loretta e Tyrone são considerados o casal de namorados mais querido do cinema. Em "Second Honeymoon" eles têm uma situação encantadora, capaz de torná-los ainda mais queridos e invejados...



Loretta Young

Praia a domicilio...



Joan Crawford

FAZIA calor. Joan Crawford, padecendo os rigores da temperatura do "set", queixa-se do tempo.

— Uf! mas que calor! Eu daria a vida para estar na praia!

Não era, porém, possível permitir esse prazer á linda estrela: Malibu Beach ficava longe e a filmagem não permitia folgas.

No dia seguinte, entretanto, mal Miss Crawford chegou ao studio, o diretor Borzage convidou-a:

— Queira vir para a praia...

Tinha alterado o programa — para tomar uma ceia de praia... E destarte, com a magica desta ilusão, deu a Miss Crawford uma surpresa e um prazer...

Fantasma...

A industria do terror, no cinema, encontrou afinal o seu campeão: Boris Karloff. Este artista conseguiu dar ao horror, um certo prestigio artistico. Porque criou a estetica do pavor. Embora pessoalmente não seja tão feio quanto parece, Boris Karloff é, para os cineastas, a propria encarnação do terror. Um critico de Hollywood já observou que ele é um sujeito a quem não desejamos encontrar ás 3 da manhã, numa rua deserta, a pedir-nos fosforos para acender o cigarro... Nem por isto ele deixa de ter os seus fans... Ha gosto para tudo neste mundo!



Boris Karloff

vae-vens da fortuna, no cinema

M ARIOS artistas, em Hollywood, têm conhecido as alternativas da sorte, ora em fluxo de prosperidade ora em refluxo de decadência. Adolphe Menjou já subiu e caiu tres véves. Do naipe feminino, outro exemplo é Virginia Bruce. Tendo nascido em Minneapolis, Minnesota, a loira Virginia de olhos de porcelana azul graduou-se na Escola Superior de Fargo, Estado do Norte. E passou, muito jovem, diante de quem julgam "as belesas glorificadoras da América" entre os quaes figurava Ziegfeld. Logo depois, casou-se com John Gilbert. Ingressou assim na vida do palco e no cinema — e de um salto foi "estrela". Mas, antes disto, fez varias tentativas inuteis, tendo sido forçada a voltar ao palco, onde trabalhou para Ziegfeld. Só depois, foi de novo para Los Angeles. Mas não a protegeu o destino: teve de regressar a New York. Só da terceira vés Hollywood a compreendeu e aceitou. Eclipsou-se, porém, novamente, para ressurgir agora, vitoriosa e querida como nunca!

Os preferidos de 1937



George Brent

Para o "fan" brasileiro, George Brent, por exemplo, apesar de bom artista, não tem entre nós o prestígio de um Robert Taylor ou de um Ronald Reagan. Entretanto, está este ano otimamente classificado entre os favoritos de Hollywood.

Protegidos

AMBEM em Hollywood existe o regimen do pistolão... Ha diretores que protegem e artistas que são protegidos. Jesse Lasky, por exemplo, tem seus favoritos, e sabe ampara-los. Agora, na organização do elenco de "Music for Nine", o diretor Lasky colocou nos papeis principais dois astros de sua estima pessoal: Nino Martin e Joan Fontaine. E não errou: tanto o tenor italiano como a jovem estrela americana se houeram bem. Os dois protegidos de Jesse Lasky decontam do recado com brilho e perfeição. E com o "pistolão" deles ficou muito contente: ampara e mostrou que sabe escolher seus protegidos...

Pau pra toda obra

P OUCAS são 'artistas existirão em Hollywood tão bem dotadas quanto Irene Dunne: tem talento, tem belesa, tem elegancia e tem mocidade. Alem disto, que "it", que poder pessoal de sedução e simpatia. Os seus sucessos, desde "Esquina do pecado", têm sido brilhantes. Por isto mesmo estão abusando dela. E a utilizam para tudo: drama, comedia, opereta, revista. Só faltam bota-la entre o Gordo e o Magro numa farça. Mas, depois da "Esquina do pecado" já mostrou até vestidos e pernas em "Roberta". Enfim, agora, — pau para toda obra! — vae surgir em uma comedia, ao lado de Edgard Bergen e Charles Mc Carty, sob a direção de John M. Stall, que a lançou e dirigiu nos seus melhores films. Esperemo-la.



Irene Dunne



Curiosidade

M YRNA Loy é uma das mulheres mais inteligentes de Hollywood. E possui uma extraordinaria curiosidade intelectual. Dai os seus passa-tempos serem sempre espirituales e instrutivos: um tempo deu para estudar escultura; depois, passou a estudar quimica; em seguida, astronomia, mitologia, botanica. Está estudando agora zoologia. Uma curiosidade incontentavel! E por causa dessa curiosidade Miss Loy vae aprendendo coisas que ninguem sabe em Hollywood. E' considerada, em virtude desses conhecimentos, a mulher mais culta do cinema. Tem sabido aproveitar inteligentemente a curiosidade feminina...



Myrna Loy

Filosofia meteorologica

Servia o Joaquim na casa do Dr. Pancrácio, professor de física e que possuía varios aparelhos de meteorologia, entre os quaes um precioso barometro, que ele recebera de presente, quando elevado a membro correspondente da Academia de Ciencias de Londres.

Além do valor do aparelho de precisão, fabricado com diversas peças de platina e iridio, tinha o objeto valor artistico especial, pois era peça impar, finamente trabalhada em porcelana de Sèvres. Mas o Joaquim ultimamente dera para mãos-rotas. D.zimava a lou-

ça de maneira incrível e certo dia, limpando o precioso barometro, quebrou-o de modo a não acmitir concerto.

O Dr. Pancrácio, que, acorrendo ao barulho, viu aquela verdadeira joia completamente destruída, reduzida a miudos cacos espalhados no lagedo, perdeu o san-

gue frio e investiu freneticamente contra o Joaquim, admoestando-o em termos causticantes!

— Joaquim, quedo e mudo, ouviu tudo calado. Mas, quando o Dr. Pancrácio acabou de despejar toda a bile e já se afastava do local resmungando, falou então:

— Ai está!... Aposto que este bichinho não anunciava essa tempestade!... E eu cá continuo a pensar que é sempre melhor se aceitar o tempo tal como ele vem...

BATON LALAQUE, o bâton dos labios adoraveis!

Não ha contacto que apague dos labios BÂTON LALAQUE: pôde beijar, comer, beber, fumar e tomar banho de mar que elle resiste a tudo.



Bâton LaLaque

CÔR NATURAL
CÔR CLARA
CÔR MÉDIA
CÔR ESCURA

USAL-O
UMA VEZ, E
ADOPTAL-O
SEMPRE



DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO

T. TARGUINI

Origem de nomes dos Estados Americanos

«California» — Nome empregado pelos conquistadores espanhoes como sendo de uma ilha imaginaria muito proxima do Paraíso Terrestre, tratada no romance de cavalaria por «Las Serges de Esplandian», escrito na primeira década do seculo XVI.

«Colorado» — Tambem do espanhol «Colorado», que significa «corado», aspeto das terras vermelhas daqueles terrenos.

«Columbia» — Poética adoção do nome do descobridor da America «Columbus», aplicada ao territorio pelos Commissarios Federaes que dele dispunham em 1791.

«Connecticut» — vem da expressão indigena «Quo neck tacut», usada para indicar o rio comprido ou «Rio dos Pinheiros».

«Delaware» — Nome decorrente do de «Lord de La War», governador britanico da Virginia e que se apossou do estuario do rio, tambem denominado baia, em 1610, sob Jaques I.

«Florida» — Vem do espanhol «Pascua Florida», nome que deu á peninsula o capitão espanhol Juan Ponce de Leon, na Pascoa de 1512, quando descobriu suas ricas costas florestaes.

Verbetes

Destino — sujeito misterioso, com quem toda gente tem de encontrar-se.

Moda dos esquimaus

Roupa comum entre os esquimaus é composta de um *man-turto* (para homem), sem bota, que se veste pela cabeça, como uma camisa de força. Eles para a feitura dessas roupas são esfregadas durante várias dias até que fiquem brancas. Assim que eles conseguem pagar a roupa é mais ou menos bem tratada, conforme o gosto do possuidor. A parte anterior é geralmente ornada de desenhos que são obtidos juxtapondo-se peças de diversas cores. Na parte de trás usam um capuz duplo com fendas no interior e no exterior para se protegerem contra o frio. Para as mulheres, esse capuz serve de saia e lhes permite transportar seus bebês. Uma calça de pele e luvas de pele de foca completam a indumentária.

É interessante notar a forma curiosa que as mulheres esquimaus dão aos seus trajes, aplicando franjas na parte anterior, o que dá uma nota de originalidade e gosto.

Quando Sir John Franklin fez, em 1846, a bordo dos navios *Erebus* e *Terror*, sua famosa viagem para descobrir a passagem do Noroeste, sua equipagem, que se compunha de várias centenas de homens, estava vestida à moda copiada dos esquimaus e que, não obstante a variação da moda entre os civilizados, guarda e guardará entre esses povos selvagens o encanto dos primeiros dias.

Homem curioso...

Valleyrand teve na sua vida dias bem amargos, cheios de tribulações, de intrigas; sem dinheiro, com o prestígio abalado, para com todas as forças para vencer-se, para voltar ao apogeu, teve revêses bem duros...

Uma dessas ocasiões, quando se achava em Paris, em companhia de um amigo, aproximou-se um senhor e lhe perguntou com importância quando fazia tenção de pagar...

Carlos Mauricio, com toda a calma, respondeu:

Mas... o senhor é muito curio-

Verbetes

Cartomante — mulher muito hábil em embaralhar os clientes.

Pode-se lêr a verdade NOS OLHOS DE UMA MULHER...



O "Os olhos são o espelho da alma". Indicam os nossos pensamentos, denunciam as nossas sensações. Os olhos de uma apaixonada, exprimem amor... Os olhos de um contente, indicam prazer... E prazer é o que se lê nos olhos de quem toma um agradável banho, com o puríssimo sabonete Gessy. Dotado de um perfume sem par, e contendo Vitamina F concentrada Gessy deixa uma sensação de agradável bem estar — perfume e vitaminiza a epiderme!

• CONTÉM A VITAMINA DA BELLEZA •



...VALE POR UM TRATAMENTO DE BELLEZA!



Sabonete DORLY, preço por preço, é o melhor!
 Sabonete DORLY, popular pelo seu uso, acessível pelo
 seu preço, surpreendente pela sua excelente qualidade.
 Sabonete DORLY, continua a dominar nos mercados de
 todo o Brasil.

DISTRIBUIDORA:
 PERFUMARIA LOPES
 RIO - S. PAULO



DORLY É UM PRODUCTO

"Beijafior"

SABONETE

DORLY

A maior estrela do céu

Anaxágoras, aquele filósofo grego que, quando estranhavam sua atividade incessante, costumava dizer que, depois de morto, teria toda a eternidade para descansar, foi condenado á morte, á qual fugiu exilando-se, simplesmente porque, cinco séculos antes da nossa era, afirmou ser o Sol maior do que o Peloponeso!

Sabemos hoje que o Sol é maior do que o globo terrestre mais de 1.300.000 veses. Isto é: 1.300.000 esféras do tamanho da Terra, reunidas, formariam uma esféra ainda menor do que a do Sol! A

terra com o seu satélite, a Lua, poderiam á vontade mover-se dentro dele, guardando a distancia que as separa.

Mas isto não é nada. Os astromomos de 1937 declaram «impunemente» que descobriram em uma estrela, de aparência natural muito modesta, um volume de 1.330.960.000 (um bilhão e trezentos e trinta milhões e novecentos e sessenta mil) veses o tamanho do Sol!!

Expressindo essa mesma grandeza em relação á Terra, teríamos necessidade de reunir 1.730.248.000.000.000 (um quatrilhão, setecentos e trinta trilhões e duzentos e quarenta e oito bilhões) de esféras iguaes á Terra, para

conseguirmos o volume dessa estrela, que não é, entretanto, nenhuma dessas que se nos apresentam a olho nú com brilho mais intenso.

E' ela a estrela catalogada nos mapas astronomicos como «VV Cephei», da Constelação boreal «Céphea» cujas estrelas mais brilhantes pela sua fraca luz aparente, são classificadas como de terceira grandesa!

Ficando essa constelação proximo da «Grande Ursa», lá muito perto da «Estrela Polar», na culminancia do circulo polar do Norte, nós do hemisfério austral não podemos contemplá-la. Assim, porém, parece melhor, porque, si a vissemos, acreditariamos menos no seu enorme volume, diante do qual a Terra se apresenta como um grão de poeira! E essa enorme estrela é um grão de poeira no universo, muitissimo menor ainda do que um grão de poeira da Terra em relação a ela!

E é contemplando taes coisas que o homem pôde perceber a sua insignificancia diante do criador de todas as coisas!

SAPO

Pilula filológica

Caravana e Caravansará—«Caravana» é uma dessas palavras cuja origem se confunde entre vocabulos persas e árabes com significações que parecem indicar radicaes possiveis, mas que não permitem distincão do mais exato.

Assim, uns dizem-na proveniente de «Karum», que, em árabe, quer dizer passagem, trajeto.

Outros dizem-na procedente de «Kairovan», que, naquela mesma lingua exprime já a reunião de grupos de mercadores para viagem.

Mas ha ainda os que não encontram no árabe o étimo primitivo. Vão buscá-lo no persa «Karwan», aplicado na Asia ocidental no mesmo sentido da expressão árabe.

«Caravansará», para os que preferem a origem persa, é um composto de «karwan» (caravana) e «serai» (habitação), o que parece acertado, pois «caravansará» é como se designam os grandes abrigos, com pateo central, onde se recolhem as caravanas para descansarem ou para se livrarem das intempéries, tão hostis nas regiões desérticas.

abonete



MADERAS DE ORIENTE MYRURGIA

Shakespeare e a Elisabeth

Em torno de William Shakespeare correm as lendas e as histórias mais curiosas e diversas. Uns o fazem simples aparelho a serviço de Bacon. Outros o pintam como antigo magarefe, transformado em genio depois... Outros o julgam como ator ambulante, mais tarde travestido em autor, procedendo a reformas fundamentais nas tragédias e dramas italianos então em voga. Há também os que atribuem a Shakespeare uma constante obra de combate à Rainha Elisabeth, procurando surpreender, nos perfis de seus heróis, as claras intenções de ferir a sua sorte, nos seus desmandos e nos seus excessos. Uma análise mais demorada à obra shakespeariana provará o contrario. William escreveu versos bem enloantes à

Elisabeth. Em «Midsummer night's dream» ele canta, comovidamente «essa bela vestal assentada num dos trenos do Ocidente...»

Pequena formalidade...

Um jovem se apresenta em casa do comendador Bonifácio. Introduzido na sala de visitas, encontra-se com o comendador, que mantém toda sua pose para ouvir o mocinho que o procura com um ar ingenuo e embaraçado:

— Senhor—diz o jovem — permita-me cumprir a pequena formalidade de lhe pedir a mão de sua filha.

— Hein?—diz o comendador indignado. Pequena formalidade! Que quer dizer? E quem foi que lhe insinuou isso, meu rapaz?

— Ué!... Foi a senhora—sua mulher!...

A caça da baleia branca

Os esquimaus, para pescar baleias brancas, cercam-nas com suas «kayaks», na embocadura dos rios, impedindo assim o animal de ganhar o alto mar, e a obrigam a penetrar no curso da água, sendo arrastadas pela corrente. Diminuindo a profundidade progressivamente, a baleia não pôde mais mover-se e acaba encalhando na areia do leito do rio, onde o pescador pôde arpoá-la facilmente e sem perigo.



Em extase para
o beijo!

AQUELLE momento divino, que condensou toda a violência da paixão e toda a ternura do amor, foi a fusão de duas almas que o baton Colgate sugeriu e lavoreceu, pondo nos lábios da mulher amada a insinuação de um beijo ardente.

Baton COLGATE

(Importado)
em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ESCURO E VARIÁVEL.

● Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperável de todos os productos COLGATE

CL-P-38302



UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO

Carreta

"SEUS LABIOS
SÃO REALMENTE
SEDUCTORES"

DISSE

WARREN
WILLIAM



WARREN WILLIAM VIU ESTES LABIOS



Saiba por que o famoso astro
escolheu a moça que
usava Tangee

Apresentamos a Warren William tres jovens bellissimas: uma usava baton comum; a outra tinha os labios sem retoque; e a terceira usava Tangee. Ao escolher esta ultima, o famoso astro disse: "Gosto dos labios sem pintura... dos labios que ostentam a belleza da naturalidade!"

E isto é o que Tangee faz: aviva seductoramente a cor natural, mas não pinta—porque não é pintura. Nada iguala o aspecto encantador de naturalidade que se obtem com Tangee! Se preferir um tom mais vivo, para uso nocturno, peca "Tangee Theatrical".

O Baton de fama mundial

TANGEE

EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

Insista em obter sempre os productos Tangee para sua maquiagem



PEÇA ESTA COLECCÃO DE
4 AMOSTRAS

SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Caixa Postal n. 3786 — Rio.

Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 45.000 (em sellos do correio ou dinheiro)

Nome

Endereço

Cidade

Como trabalham os escritores

Ai por volta do principio do seculo, na revista denominada "Serões", Albino Forjaz de Sampaio publicou uma interessante reportagem sobre os grandes escritores portugueses novos. Essa reportagem consistiu em desvendar aos leitores de toda a parte os processos de trabalho desses mestres da poesia e da prosa lusitana. Graças a essa bistihoite do jornalista, soube-se que Fialho de Almeida, para escrever a coruscação nervosa de "Os gatos", com todos aqueles relevos de cultura e aquelas tiradas de estilo inigualavel, não se recolhia ao silencio dos gabinetes, com os volumes ao alcance da mão. Não exigia nada dessa tranquilla ambiençia que tantos exigem para escrever, ás véses, um simples endereço... Fialho realizou esta coisa assombrosa: escrevia na rua e... andando. Ia por um caminho e de repente parava. Entrava na primeira venda, tomava algumas folhas de papel, dobrava-as em tiras estreitissimas e começava a escrever, caminhando. Quanto mais depressa era o seu andar, mais fluente lhe saiam os periodos. Machado de Assis trabalhava muito cedo. Era pela madrugada, enquanto o Rio ainda tinha silencio, que o interiorizado das "Memorias Postumas" riscava as suas paginas monumentaes de elegancia e de verve. Ainda ha pouco, a publicação francesa "Les Nouvelles litteraires", lançava uma reportagem mais ou menos nos moldes da de Albino Forjaz de Sampaio. Essa entrevista pretendeu divulgar o logar preferido pelos intellectuaes franceses no trabalho litterario. Uns preferem os locais de tumulto. Outros, pelo contrario, as ambiências sossegadas.

Um nosso elegante publicista divulgou, ha algum tempo, umas curiosas noticias sobre as atividades intellectuaes de alguns genios de França.

"Jean Jacques Rousseau tinha suas exigencias, quanto ao logar para escrever. Com o seu ideal do bom selvagem, apaixonado pela natureza, queria que seus olhos repousassem em um quadro rural e campesino. Costumava dizer que a floresta de Montmorency era o seu gabinete de trabalho.

Obrigado a instalar-se em Paris, ocupava um comodo que era ao mesmo tempo, quarto de dormir, sala de jantar, cosinha e escritorio. Junto á mesa de trabalho viam-se a cama e o fogão.

Ai, com os trajes proprios dos

selvagens, Rousseau escrevia e mexia a panela fervendo, ao lado do tinteiro. Em frente, uma reprodução colorida da floresta de Montmorency, gaiolas de passarinhos e flores á janela simulava um ambiente campestre.

Vitor Hugo era o contrario. Amava o luxo e tratava-se bem.

Tinha seu recanto de silencio, mas exultava quando os netos o invadiam, revirando livros e papeis. A doce arte de ser avô, que soube celebrar em versos conhecidos, ele a praticava muito bem. Contava aos netinhos historias maravilhosas e, poeta grandioso e olimpico, deixava-se cavalgar alegremente pelos meninos, brincando com eles, como si fosse tambem criança. São pitorescos os escritores boê-



Em viagem...

Este esqueceu de trazer consigo a providencial ADALINA; por isso não consegue dormir na viagem. E, enquanto o seu companheiro de cabine resona, elle vê passar as horas em permanente vigilia. Que lhe sirva a lição e, de outra vez, não viaje por mar, por terra ou pelo ar, sem se munir previamente de uns comprimidos de ADALINA.



CALMANTE SUAVE PROPORCIONA
UM SOMNO CALMO E REPARADOR

... Sempre escreveram de qual-
quer jeito e em qualquer parte.
Gérard de Nerval rabiscava no-
ta a lapis em pedaços de papel
e a guardava no bolso. Chegada
a hora de mandar a imprensa o
seu artigo prometido, não havia reme-
dia senão desembulhar esse caos.
Vinha-se então o bom Gérard nas
relações de jornal. Tirava dos
bolso um tinteiro, penas, róis de
papel cobertos de notas, uma bi-
blioteca inteira de livros e bro-
churas, e começava a tarefa. Tra-
nhava encarniçadamente até que
a chegada de algum conhecido o
apressasse a fugir.

... Ia depois para o café d'O-say,
escolhia uma mesa isolada onde
estendia todo o seu material. Mal
escrevia algumas linhas e logo
surgia um amigo para a prosa.
Gérard retomava a sua munição
de bolso e partia. Assim, a pres-
tação, chegava ao fim do artigo
ou da novela, sempre á ultima hora.

Igualmente irregular e exquísito
era o processo de Villiers de l'Isle-
Adam. O autor de "Contos Cruéis",
ao que dizem as crônicas, nunca
regressou á casa antes da madru-
gada e só despertava ao meio dia.
Engolia uma chicara de caldo, e
depois punha-se ao trabalho sem
se levantar. Assentado na cama,
rodeado de travesseiros, escrevia
a lapis até as tres horas da tarde,
algumas vezes até ás nove horas
da noite, ou ainda depois, isto é,
escrevia até o momento em que
se levantava para ir passar a noi-
te nos cabarés de Montmartre".

Economia real...

Luiz XII, de França, era econo-
mico por inclinação natural. Co-
mo, certo dia, em sua presença,
alguns cortezãos zombassem des-
sa virtude, embora o fizessem
delicadamente, o rei lhes disse:

— Antes quero que a corte se
saia do que chamam avaresa mi-
nha, do que o povo chore meus
desperdícios...

Quando se tratar da Saude de seus filhos...



● Ao comprar remedios para seus
filhos, V. S. não deve vacillar um só
momento: nada que não seja o me-
lhor é suficientemente bom para elles.
A saúde de uma criança não tem preço!
Uma mãe prudente nunca se arrisca a
comprar preparados duvidosos, que
podem ser prejudiciaes á saúde.

● Para regularisar o aparelho diges-
tivo das crianças, os medicos recom-
endam sempre o Leite de Magnesia
de Phillips. É realmente eficaz e, ao

mesmo tempo, suave e inofensivo
até para os bebés mais tenros.

● Quando seu filhinho estiver indis-
posto, triste, inquieto, com dor no
estomago, colicas ou prisão de ventre,
dê-lhe Leite de Magnesia de Phillips.
V. S. ficará admirada e agradecida
pelo allivio que, em taes casos, se
obtem com este miraculoso preparado.

● Ao comprar Leite de Magnesia,
exija sempre o legitimo, isto é, o de
PHILLIPS.



LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

REGULARISA O APPARELHO DIGESTIVO

GRIPPES

RESFRIADOS

DÓRES DE CABEÇA

EM TUBOS

TRANSPIROL

COM PRIMIDOS

E EM CARTEIRINHAS DE 2 COMP

Dança e digestão

Um medico foi a Paris fazer uma conferencia sobre a dança e a digestão. Indicou, como digestivas, as danças suaves, macias, não saltitantes; as danças agitadas, vivas, porém, como a valsa, o fox e o charleston, si não forem dançadas em jejum, podem provocar, além de varias outras complicações, a dilatação do estomago...

Bazar estatístico

A população do Brasil, era, em 1808, de 4.000.000 de habitantes; um seculo depois era de 18.000.000; decorrido mais um quarto de seculo, era de quasi 40.000.000. Assim, pois, em 125 anos, decuplicou.

Existem em deposito nas caixas economicas nacionais 1.170.000 contos de réis. Dessa reserva economica cabem a cada brasileiro, em media, 26\$000.

Com densidade de população igual á da Belgica, o Brasil poderia conter toda a humanidade.

Dos Estados brasileiros o maior é o Amazonas, com 1.825.997 quilometros quadrados, e o menor Sergipe, com 21.552. Entretanto, a população do Amazonas é de

NÃO QUER ENVELHECER ?

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem apetite, com a lingua salivosa, dor de cabeça, moleza do corpo, dor na boca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as famosas PILULAS ALOICAS, cuja fórmula laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e científico no tratamento racional da prisão de ventre. Elas contém os principios ativos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o fígado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 países do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principais Farmacias e Drogarias desta Capital: Preço 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. FITTIPALDI & CIA. LTDA. - Caixa Postal 2453 - S. Paulo.

439.000 habitantes e a de Sergipe 552.000.

Ha no Brasil cerca de 34.000 quilometros de estradas de ferro. Os Estados Unidos têm 450.000. E' preciso, porém, notar que o Brasil tem 45.000.000 de habitantes e os Estados Unidos 130.000.000.

Nem tanto nem tão pouco

A estatística economica é uma coisa bem difficil!

Si se fosse imprimir tudo quanto tem dito e escrito os «peritos» acerca das reservas de oleo dos Estados Unidos, não haveria nos jornaes e revistas espaço para tratar das greves, da guerra, do comunismo de Hitler e de Mussolini.

No outono de 1936, o Instituto Americano de Petroleo afirmava que as reservas de oleo ainda contidas no solo americano poderiam abastecer o mundo ainda por muitos seculos. Ha pouco, porém, o Capitão H. A. Stuart, diretor das reservas novas de petroleo, em discurso pronunciado perante o Senado, assegurou que as reservas de oleo estarão esgotadas dentro de quinze anos!

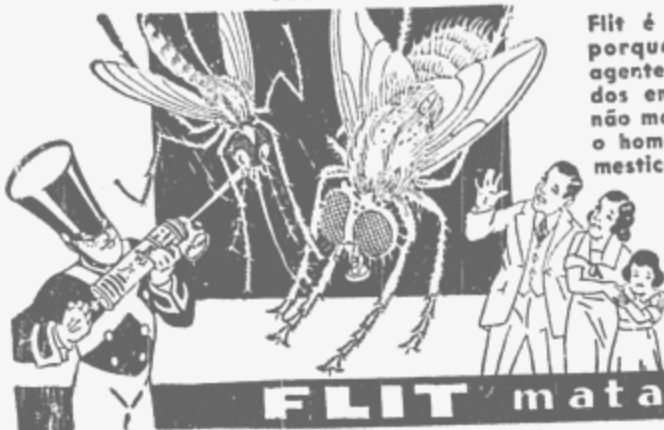
Em quem acreditar?

No ardor da batalha

As tropas republicanas, na planície de York, acabavam de enfrentar as do rei. Cromwell, que se achava numa ambulancia fazendo pensar uma ferida recebida num braço, ao conhecer a difficil situação em que se encontravam os seus, abandonou a tenda e montou a cavalo. O cirurgião, desconcertado, pediu-lhe que, ao menos, deixasse terminar o curativo; porém, já longe, Oliver gritou-lhe: — Que quer que faça com o braço, si perdermos a batalha?

Pulverize FLIT - o inimigo mortal dos insectos

Contém uma combinação de elementos mortíferos não encontrados em outro qualquer insecticida!



Flit é o insecticida mais instantaneo porque contém uma combinação de agentes exterminadores não encontrados em nenhum outro insecticida. Flit não mancha, e é inoffensivo, tanto para o homem quanto para os animais domesticos. Precavenha-se contra todos os substitutos que se mascaram sob o nome Flit. Toda lata de Flit é sellada, para protecção do publico contra o enchimento fraudulento. Peça sempre a lata amarella com o soldadinho e a faixa preta — será a sua garantia de adquirir o unico e verdadeiro Flit.



ESTOU
CONVENCIDA!



Estou convencida, também,
que devo a esse tratamento
simples, o sucesso que obtenho
nas reuniões sociais onde todos
admiram e reverenciam minha
beleza.

No meu banho diário uso
esse producto de quali-
dade immutavel e, por isso,
tenho uma pele macia, limpa
e saudavel.

Todas as manhãs, ao lavar o
rosto, faço u'a massagem
com a espuma suave e pura do
excellente sabonete Eucalol.
Estou convencida que Eucalol
não é apenas um sabonete: é
um producto de belleza.



SABONETE

Eucalol

O QUE MAIS SE VENDE NO BRASIL

BRASIL LTD.

20-1-1938

43

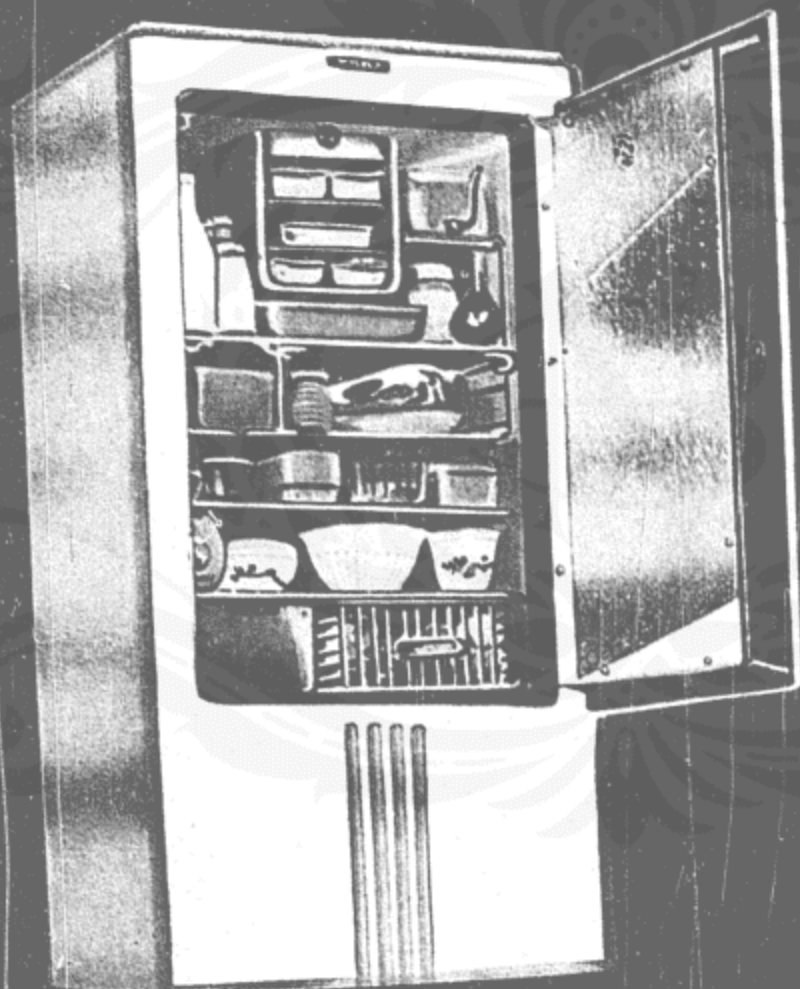
Careta

EM DIAS COMO



ESTE

É PRECISO
ESTE REFRIGERADOR...



*para ter
estes resultados*



GELO EM ABUNDANCIA! Só o Westinghouse possui um congelador de "Sanalloy", metal próprio para rápida congelação. Só o Westinghouse tem a bandeja Ejecta - O-Cubo!



SOBREMESAS DELICIOSAS! Com o Westinghouse é possível preparar apetitosos sorvetes e outros gelados, num instante!



CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS! O mais importante de tudo... Temperatura adequada nos dias de maior calor... protege a saúde... evita a deterioração e consequentes desperdícios.

REFRIGERADORES



Westinghouse

DISTRIBUIDORES GERAES para o Brasil

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rio — Ouvidor, 98; S. José, 83; Buenos Aires, 83

S. Paulo — S. Bento, 295; Direita, 25